ANNO XLVII. NUMERO 234

SEXTA FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 5$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio dos negocios estrangeiros.

Legação dos Estados Unidos.—Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1871.

Recebi a nota (n. 3 887), datada de 23 de setembro, pela qual o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, me informa que S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, houve por bem nomear o Barão de Itajubá, do conselho de Sua Magestade e actualmente enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em França, para membro do tribunal de arbitramento, de conformidade com o art. 1º do tratado de Washington.

Pelo paquete de 24 do corrente levei esta communicação ao conhecimento do honrado secretario de estado de Washington, e estou certo de que o presidente dos Estados Unidos receberá com satisfação a noticia da nomeação do Sr. Barão de Itajubá, que gosa de tão distincta reputação, por seu saber e imparcialidade, reputação que junta á confiança do Imperador, que é por si só um alto testemunho de seu merecimento, deve tornar semelhante nomeação inteiramente aceitavel a ambas as potencias interessadas.

Agradeço ao Sr. conselheiro Corrêa o ter-me communicado essa nomeação em tempo de transmitti-la pelo paquete; e aproveito-me da occasião para renovar-lhe as seguranças de minha completa consideração.

Ao Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, ministro e secretario de estado, etc., etc., etc.—*James R. Partridge.*

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1871. — Tenho a honra de accusar a recepção da nota que dirigio-me em 27 do corrente o Sr. James R. Partridge, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos.

Responde o Sr. Partridge á nota de 23, pela qual tive o prazer de communicar-lhe a nomeação do Sr. Barão de Itajubá para membro do tribunal de arbitramento, de conformidade com o estipulado no art. 1º do tratado de Washington.

Cumprindo o dever de declarar ao Sr. Partridge que foi muito agradavel ao governo imperial a satisfação com que o representante dos Estados-Unidos recebeu a escolha do arbitro por parte do Brasil, prevaleço-me da opportunidade para renovar ao Sr. Partridge as seguranças de minha alta consideração.

Ao Sr. James R. Partridge, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos da America, etc., etc.—*Manoel Francisco Corrêa.*

Legação de S. M. Britanica.—Rio, 26 de setembro de 1871.

Sr. ministro.—Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de V. Exc. de 23 do corrente informando-me de haver S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, nomeado o Barão de Itajubá, enviado extraordinario de S. Magestade, em França, para proceder, na qualidade de arbitro brasileiro, de conformidade com o art. 1º do tratado de Washington de 8 de maio ultimo.

Não deixei de communicar ao meu governo essa agradavel noticia; e aproveito a opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças de minha alta consideração.

A S. Exc. Sr. Dr. Corrêa, etc., etc., etc.—*T. Clement Cobbold.*

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1871. Cabe-me a honra de accusar o recebimento da nota que, em 26 do corrente, dirigio-me o Sr. Thomas Clement Cobbold, encarregado de negocios da Grã Bretanha.

Responde o Sr Cobbold á nota de 23, pela qual tive a satisfação de communicar-lhe a nomeação do Sr. Barão de Itajubá para membro do tribunal de arbitramento, de conformidade com o estipulado no art. 1º do tratado de Washington.

Certo de ter o Sr. Cobbold levado ao conhecimento do seu governo a noticia de que o governo imperial estimou saber que foi agradavel ao representante de S. M. Britanica a escolha do arbitro por parte do Brasil, prevaleço-me da opportunidade de para renovar-lhe as seguranças de minha muito distincta consideração.

Ao Sr. Thomas Clement Cobbold.—*Manoel Francisco Corrêa.*

Legação dos Estados Unidos.— Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1871.

Tenho a honra de accusar o recebimento da nota (n. 3,825) datada de 27 de setembro, com a qual o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa remetteu-me cópias da communicação do consul dos Estados Unidos, em Santa Catharina, ao presidente dessa provincia datada de 1 de setembro de 1871; da parte do 1º tenente commandante da canhoneira brasileira *Henrique Dias*, dirigida ao mesmo presidente em 29 de agosto de 1871, e da parte do delegado de policia do termo de S. Francisco Xavier do Sul, datada de 28 de agosto de 1871, e tambem cópia do pedido que o consul dos Estados Unidos, em Santa Catharina, dirigio ao respectivo presidente em 12 de setembro de 1871, solicitando passagem a bordo do transporte *Visconde Inhaúma* para os marinheiros naufragos do navio norte-americano *Arcadia*, documentos esses que se referem ao naufragio da mesma embarcação e manifestam os activos e benevolos auxilios das autoridades brasileiras em prol do capitão, tripolação e navio.

Agradeço-vos, Sr. ministro e secretario de estado, essas provas de sympathia, e os soccorros que serão altamente apreciados pelo governo de Washington, quando de tudo tiver conhecimento.

Manifestando meu reconhecimento, aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha perfeita consideração.

Ao Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa ministro e secretario de estado, etc., etc., etc.—*James R. Partridge.*

Rio de Janeiro 30 de setembro de 1871.

Sr. ministro.—A lei de 28 de setembro de 1871 sobre o elemento servil marca uma época importante na existencia da nação brasileira; e sua influencia não se estenderá sómente até as fronteiras do Imperio; encontrará écho entre todos os povos civilisados.

O Brazil resolverá assim pacifica e espontaneamente, ainda que a preço de grandes sacrificios, uma questão que tem custado a outros paizes rios de sangue e profundos abalos.

O Brasil, seu governo e seu povo, são dignos da admiração de todas as nações; e estou convencido de ser o interprete dos sentimentos de meu governo e de meus concidadãos, dirigindo ao governo brasileiro congratulações as mais sinceras, e a expressão de todos os meus votos pela prosperidade futura do Imperio.

Aceitai, Sr. ministro, os reiterados protestos de minha alta consideração,

*Hermann Haupt*, encarregado dos negocios da legação do imperio Germanico.

A S. Exc. o Sr. Manoel Francisco Corrêa, ministro dos negocios estrangeiros, etc., etc., etc.

— Consulado geral da Republica Oriental do Uruguay no Imperio do Brasil.

Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1871.

Exm. Sr.—A lei de 28 do corrente mez, relativa ao elemento servil, um daquelles grandiosos commettimentos que enche de orgulho ao povo que os pratica, e aquelle dia será commemorado como tantos outros de grata recordação para a nobre nação brasileira.

O abaixo assignado faltaria ao seu dever se com tal motivo não interpretasse os sentimentos do governo e do povo oriental, felicitando em seu nome e no do abaixo assignado a V. Exc. e ao governo imperial por tão importante facto que será fonte segura de prosperidade e engrandecimento para este vasto imperio.

Cumprindo assim tão grato dever tenho a distincta honra de renovar a V. Exc. a segurança de meu maior apreço.

A S. Exc. o Sr. Dr. D. Manoel Francisco Correa, ministro dos negocios estrangeiros do imperio do Brasil.—*Erico A. Pena*, consul-geral.

— Consulado geral da Suecia e Noruega.—Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1871.

Exm. Sr.—Tive a honra de receber os documentos impressos relativos ao elemento servil, que V. Exc. foi servido fazer-me enviar; e como o unico representante nesta côrte de dous paizes livres, com que o imperio do Brasil nunca teve se não relações amigaveis e mutuamente vantajosas, peço licença de offerecer minhas respeitosas congratulações a V. Exc., como membro de um ministerio que ligou seu nome á lei nobre e humanitaria que garante a liberdade a todo ente humano que d'ora avante nascer no Brasil, medida que será saudada com applauso por todo o mundo civilisado.

Aproveito esta occasião para ter a honra de reiterar a V. Exc. os protestos de minha alta consideração e profundo respeito.—*Leonardo Akerblom.* —A S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Francisco Correa, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, etc., etc., etc.

— Consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1871.—O conselheiro Antonio de Almeida Campos, consul geral de Portugal, retribue os attenciosos comprimentos que se digna fazer-lhe o Sr. director geral interino da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, agradece a valiosa offerta dos documentos officiaes impressos, relativos ao elemento servil no imperio, com que, de ordem de S. Exc. o Sr. ministro daquella repartição, o mesmo Sr. director geral interino se dignou honra-lo.

Prevalece-se deste feliz ensejo para felicitar o governo imperial pelo grande acto de humanidade e de civilisação que acaba de realisar, e que será a maior fonte do progresso social desse paiz no presente seculo.

Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1871.—Recebi com satisfação a nota que o Sr. Barão Cavalchini Garafoli, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o rei da Italia dirigio-me em 1 do corrente, felicitando, em nome do seu governo, ao de sua magestade o Imperador, pela promulgação da lei da reforma do estado servil.

Dando sinceros agradecimentos ao Sr. ministro por esta manifestação, aproveito a opportunidade para renovar-lhe as seguranças de minha alta consideração.—*Manoel Francisco Correa.*—Ao Sr. Barão Cavalchini Garafoli.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Tive a honra de receber a nota que, em 23 do mez findo, dirigio-me o Sr. James R. Partridge, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, felicitando o governo imperial pela passagem da lei de reforma do estado servil.

Manifestando ao Sr. Partridge o meu reconhecimento, devo declarar-lhe que não póde o governo deixar de saber com satisfação que a noticia da promulgação daquella lei será recebida pelo povo dos Estados-Unidos com o maior regosijo.

Aproveito o ensejo para renovar ao Sr. Partridge os protestos de minha alta consideração.—*Manoel Francisco Correa.* — Ao Sr. James R. Partridge.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—O conselheiro Manoel Francisco Correa, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, tem a honra de accusar a nota verbal que servio-se dirigir-lhe em data de 30 de setembro findo o Sr. Conde Koskul, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o Imperador de todas as Russias.

Agradecendo ao Sr. conde as congratulações e os votos sympathicos que julga poder exprimir em nome de seu augusto soberano, por motivo de promulgação da lei de reforma do estado servil, o conselheiro Correa aproveita com prazer a opportunidade para renovar ao mesmo Sr. conde os protestos de sua alta consideração.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Tive o prazer de receber a nota com data de 2 do corrente, que servio-se dirigir-me S. Exc. o Sr. Eduardo Anspach, ministro residente de sua magestade o rei dos Belgas.

Agradecendo a S. Exc. o Sr. Anspach as congratulações as mais vivas que offerece ao governo imperial pela promulgação da lei de reforma do estado servil, renovo-lhe os protestos de minha mais distincta consideração. — *Manoel Francisco Correia.*—A S. Exc. o Sr. Eduardo Anspach.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Accuso o recebimento da nota que S. Exc. o Sr. Eduardo Anspach dirigio-me em 2 do corrente, como encarregado da representação politica da Austria, assegurando que o governo de sua magestade imperial e real apostolica receberia com sympathia a noticia da promulgação da lei sobre o elemento servil.

Manifestando a S. Exc. o Sr. Anspach o meu reconhecimento por essa communicação, aproveito a occasião para reiterar-lhe os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. — *Manoel Francisco Correa.*—A S. Exc. o Sr. Eduardo Anspach.

Rio de janeiro, 5 de outubro de 1871.—Accuso com prazer o recebimento da nota de 2 do corrente, em que o Sr. Dionysio Roberts, encarregado de negocios da Hespanha, felicita sinceramente o governo imperial e o paiz pelo grande passo que acaba de dar na senda do progresso, e exprime a confiança de que a lei, extinguindo gradualmente a escravidão no Brasil, contribuirá para o bem material do imperio.

Não posso deixar de agradecer ao Sr. encarregado de negocios o interesse que manifesta pela prosperidade do Brasil; e aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha mais distincta consideração.—*Manoel Francisco Correa.*—Ao Sr. Dyonisio Roberts.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento da nota que servio-se dirigir-me em data de 2 do corrente, o Sr. Thomaz Clement Cobbold, encarregado de negocios da Grã-Bretanha.

Offerece o Sr. Cobbold ao governo imperial suas mais sinceras congratulações pela adopção da lei de reforma do estado servil, que deve contribuir para o augmento da felicidade e prosperidade do imperio; e manifesta a convicção de que tanto o seu governo como o povo britannico receberão com o maior regosijo a noticia da promulgação da mesma lei.

Agradecendo cordialmente ao Sr. Cobbold a expressão de taes sentimentos, renovo-lhe os protestos de minha muito distincta consideração. — *Manoel Francisco Corrêa.* — Ao Sr. Thomas Clement Cobbold.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1871.—Accuso o recebimento da nota que fez-me a honra de dirigir em 29 do mez findo o Sr. Paulo Hocmelle, encarregado de negocios da França, e não posso deixar de agradecer-lhe as expressões com que, referindo-se á lei da reforma do estado servil, patentêa o seu interesse pela prosperidade do Brasil.

Por esta occasião rogo ao Sr. Hocmelle queira transmittir a seu governo os votos de reconhecimento do governo imperial pelos benevolos sentimentos que foi encarregado de manifestar-lhe pelo mesmo motivo.

Aproveito o ensejo para reiterar ao Sr. encarregado de negocios os protestos de minha muito distincta consideração.—*Manoel Francisco Corrêa.*—Ao Sr. Paulo Hocmelle.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1871.—Em nota de 30 do mez findo o Sr. Hermann Haupt, encarregado dos negocios da legação do Imperio Germanico, convencido de ser o interprete dos sentimentos de seu governo e de seus concidadãos, dirige ao governo imperial as mais sinceras congratulações pela promulgação da importante lei de reforma do estado servil.

Apreciando devidamente o procedimento dos brasileiros, que resolveram pacifica e espontaneamente tão melindrosa questão, o Sr. Haupt manifesta os votos que faz pela prosperidade futura do imperio.

Cumprindo o grato dever de agradecer ao Sr. Haupt a significativa demonstração que acaba de dar de seu vivo interesse pelo engrandecimento do Brasil, e retribuindo os amigaveis sentimentos que exprime em nome de seu governo e de seus concidadãos, aproveito o ensejo para renovar ao Sr. encarregado dos negocios da legação do imperio Germanico os protestos de minha alta consideração.—*Manoel Francisco Corrêa.*—Ao Sr. Hermann Haupt.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento da communicação que, em 29 de setembro ultimo, me dirigio o Sr. D. Erico A. Peña, consul-geral da republica Oriental do Uruguay, e na qual, por si, e interpretando os sentimentos do governo da republica e do povo oriental, felicita o governo imperial para promulgação da lei relativa á reforma do estado servil.

Agradecendo cordialmente ao Sr. D. Erico A. Peña os sentimentos que manifesta, aproveito-me com prazer deste ensejo para renovar-lhe as expressões de minha estima e consideração.—*Manoel Francisco Corrêa.*—Ao Sr. D. Erico A. Peña, consul-geral da republica Oriental do Uruguay.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Tenho a honra de accusar recebida a communicação do Sr. José M. Frias, consul geral da republica Argentina, datada de 30 do mez findo.

Agradecendo as congratulações que dirigio-me por motivo da promulgação da lei de reforma do estado servil, aproveito a occasião para reiterar ao Sr. consul geral os protestos de minha muito distincta consideração.—*Manoel Francisco Corrêa.*—Ao Sr. José M. Frias, consul geral da republica Argentina.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento da communicação que, em 2 do corrente, dirigio-me o Sr. Leonardo Akerblom, consul geral da Suecia e Noruega, por motivo da lei da reforma do elemento servil.

Agradeço cordialmente as congratulações que, por tal motivo, offerece ao governo imperial o Sr. Akerblom, como unico representante nesta côrte de dous paizes com os quaes o Brasil manteve sempre relações amigaveis e mutuamente vantajosas.

Aproveito a occasião para renovar ao Sr. Akerblom os protestos da minha muito distincta consideração.—*Manoel Francisco Corrêa.*—Ao Sr. Leonardo Akerblom.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871. — Tenho presente a communicação que me dirigio em data de 2 do corrente, o Sr. Karl Valais, vice-consul encarregado do consulado geral dos Paizes Baixos.

Agradecendo ao Sr. Valais as vivas congratulações que offerece ao governo imperial pela promulgação da lei de reforma do estado servil, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha distincta consideração.—*Manoel Francisco Correa.*—Ao Sr. Karl Valais.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Recebi a communicação que o Sr. L. A. Prytz, consul geral da Dinamarca, servio-se dirigir-me com a data de 3 do corrente, offerecendo as suas mais sinceras congratulações pela promulgação da lei de reforma do estado servil.

Agradecendo ao Sr. Prytz sua manifestação, aproveito a opportunidade para renovar lhe os protestos de minha muito distincta consideração. —*Manoel Francisco Corrêa.*—Ao Sr. L. A. Prytz.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871. — Tenho presente a communicação que servio-se dirigir-me com a data de 3 do corrente o Sr. Eugenio Emilio Raffard, consul geral da confederação Suissa.

Agradeço ao Sr. Raffard as sinceras congratulações que offerece ao governo imperial pela promulgação da lei de reforma do estado servil, e a certeza que me dá de que esse acto será acolhido com a mais viva sympathia pela confederação Suissa.

Prevaleço-me da opportunidade para renovar ao Sr. Raffard os protestos de minha muito distincta consideração.—*Manoel Francisco Corrêa.*—Ao Sr. Eugenio Emilio Raffard.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871.—Foi-me entregue a communicação que, em 3 do corrente, dirigio-me o Sr. Carlos Gscheidler consul geral interino da Baviera.

Agradecendo as cordiaes congratulações que o Sr. Gscheidler, convencido de que exprime os sentimentos de seu governo e de todo o povo bavaro, offerece ao governo imperial pela promulgação da lei de reforma do estado servil, prevaleço-me da opportunidade para renovar-lhe os protestos de minha distincta consideração.—*Manoel Francisco Corrêa.*—Ao Sr. Carlos Gscheidler.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1871. — Tive a honra de receber a communicação que me fez o Sr. José M. Frias, consul do Chile nesta côrte, com a data de 30 do mez findo.

Agradecendo ao Sr. Frias as congratulações que me dirige por motivo da promulgação da lei de reforma do elemento servil, aproveito a occasião para reiterar-lhe os protestos de minha consideração.—*Manoel Francisco Corrêa.* — Ao Sr. José M. Frias, consul do Chile.

---

### Ministerio da justiça.

Illm. e Exm. Sr.—Do officio de V. Exc n. 37, de 24 de julho ultimo consta que o tabellião do publico, judicial e notas do termo do Aracaty, Antonio da Costa Lobo, exercia cumulativamente, por decreto imperial, o officio de escrivão do jury quando a lei provincial n. 1,133 de 24 de novembro de 1864 desannexou os dous officios, passando o ultimo a ser accumulado interinamente pelo escrivão de orphãos.

Tendo sido, porém, revogada essa lei pela de n. 1,328 de 7 de outubro do anno findo, consulta essa presidencia sobre a reintegração pedida pelo serventuario Costa Lobo.

Em resposta declaro a V. Exc. que o officio desannexado do escrivão do jury deve ser posto em concurso; podendo o dito serventuario accumula-lo, uma vez que seja novamente nomeado.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Illm. e Exm. Sr.—A' S. A. a princeza imperial regente em nome do Imperador, foi presente o officio n. 41 de 9 de agosto ultimo cobrindo a representação documentada da santa casa de Misericordia da capital, contra a injustiça, que julga ter-lhe feito o juiz provedor de capellas do termo, quando deixou de admitti-la a especialisar a hypotheca legal do thesouro della, só pelo facto de tê-la requerido depois do tempo da prenotação e da morte do mesmo thesoureiro, comquanto se tratasse do inventario dos bens deste.

E a mesma Augusta Senhora houve por bem mandar declarar que o governo imperial nenhuma interferencia póde ter nesta questão, que é da competencia do poder judiciario.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

---

### Ministerio da Agricultura.

Circular.—1ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 30 de setembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a V. Exc... exemplares da lei n. 2040 de 28 do corrente, que declarou libertos os filhos da mulher escrava nascidos desde sua data, e providenciou sobre a libertação gradual dos escravos existentes, respeitando a propriedade, como cumpria, e attendendo aos interesses da lavoura, nossa principal industria, sinto a necessidade de chamar a attenção de V. Exc. para o importante assumpto desta lei, cujo bom exito em parte depende da cooperação não só dos proprietarios agricolas, cujos interesses foram resalvados, mas tambem de todas as classes da sociedade brazileira.

Deve V. Exc. dar promptamente toda a publicidade a esta lei, mandando-a transcrever em todos os jornaes da provincia, e distribuindo os exemplares juntos pelas camaras municipaes para que dêm a seus municipes conhecimento das respectivas disposições por editaes affixados nos lugares mais publicos.

Outrosim recommendo a V. Exc. mande preparar com urgencia os livros de que trata o § 5º do art 8º da lei, para serem immediatamente distribuidos pelos parochos.

Estes livros serão abertos, numerados e rubricados ou por V. Exc. ou por algum funccionario de sua escolha.

Sua escripturação, comprehendendo nascimentos e obitos continuará a ser feita como até agora, sendo comtudo essencial que nos assentamentos os parochos declarem a data do dia em que occorrer qualquer daquelles factos, o nome, sexo, côr, filiação do individuo, e bem assim o nome do senhor de seus pais.

Não sendo possivel; porém, promptificar immediatamente esses livros, e obstando as distancias das parochias que possam ser recebidos com a desejada rapidez, V. Exc. ordenará aos mesmos parochos que continuem a fazer os registros nos livros de que actualmente se servem, devendo, porém transferir para os novos as verbas dos nascimentos e obitos occorridos desde o dia 28 do corrente e que já estejam escripturados por ignorancia da lei, ou emquanto durar aquella impossibilidade.

Deus guarde a V. Exc.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—Sr. presidente da provincia de...

Circular.—1ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 30 de setembro de 1871.

Exm. e Rvm. Sr.—A lei n. 2040 de 28 do corrente, abrio nova era ao imperio, declarando livres os filhos de mulher escrava nascidos desde a sua data, e providenciando ácerca da libertação gradual dos escravos existentes sem offensa ao direito de propriedade, e sem abalo da agricultura, nossa principal industria.

Estou convencido de que V. Exc. Rvm. e os dignos sacerdotes da diocese a seu cargo, compenetrados da elevada missão, a que se dedicaram, concorrerão com suas luzes, palavra autorisada e influencia para a boa e perfeita execução da lei, que de certo carece do auxilio de todos os homens de boa vontade, para ser bem comprehendida e respeitada, como cumpre.

Aos parochos impõe a lei obrigação de registrar em livros especiaes os nascimentos e obitos dos filhos de escrava nascidos desde a sua data.

V. Exc. Rvma. perceberá a importancia desta providencia, e os graves inconvenientes que podem provir do desleixo ou descuido na sua observancia.

Emquanto não se regula definitivamente este serviço determinei aos presidentes das provincias que forneçam a cada parocho dous livros especiaes, nos quaes serão registrados por elle os nascimentos e obitos dos mencionados filhos de escravas.

Como, porém, em razão das distancias estes livros não possam ser recebidos immediatamente, recommendei que os registros continuem a ser feitos nos actuaes, até que sejam distribuidos os novos, para os quaes o parocho transferirá os assentamentos effectuados da data da lei em diante, quer por ignorancia de sua existencia, quer por causa daquella impossibilidade.

Dando conhecimento de semelhantes medidas a V. Exc. Rvma. espero que sirva-se empregar sua legitima intervenção para que os parochos de sua diocese as executem fielmente.

Aproveito a opportunidade para reiterar os protestos de minha perfeita estima e profunda veneração á pessoa de V. Exc., a quem Deus guarde.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

A S. Exc. Rvma. o Sr. bispo de...

1.ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 30 de setembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao meu aviso circular desta data declaro a V. Exc. que acabo de solicitar do ministerio da fazenda a expedição das convenientes ordens para que seja posta na thesouraria de fazenda dessa provincia a quantia de $ destinada á acquisição dos livros para o registro de nascimentos e obitos dos filhos de escrava nascidos da data da lei n. 2040 de 28 do corrente, devendo porém os parochos indemnizar os cofres publicos desta despeza, visto que pelo § 5.º do art. 8.º da mesma lei corre-lhes a obrigação de possuir os mencionados livros.

Deus guarde a V. Exc.— *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*— Sr. presidente da provincia de....

Circular.—1.ª secção.—Rio de Janeiro — Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 3 de outubro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo promover a organisação de associações para a creação, tratamento, educação e estabelecimento de menores filhos de escrava, de que falla o art. 2.º da lei n. 2040 de 28 de setembro ultimo, e desenvolver as instituições que existirem destinadas a este fim ou á emancipação dos escravos, cumpre que V. Exc. informe com urgencia:

1.º Se existem na provincia a seu cargo elementos e disposições para fundarem-se aquellas associações, devendo immediatamente empregar esforços para sua organisação, e communicar-me as medidas que por parte do governo forem precisas para esse fim.

2.º Se existem sociedades de emancipação já organizadas e funccionando com estatutos legalmente approvados, devendo V. Exc. promover sua regularisação na hypothese contraria; quaes os meios de que dispõe, os serviços que tem prestado, as medidas que convém adoptar para seu desenvolvimento; finalmente, se estão dispostas a admittir entre os fins de sua instituição o de receberem os menores filhos de escravas, mencionados no citado art. 2.º, e sob que condições.

Outrosim convindo, para a execução do que dispõe o art. 3.º da lei, crear o fundo de emancipação com as forças necessarias para obter-se annualmente o maior numero possivel de manumissões, cumpre que V. Ex. chame sobre este assumpto a attenção da assembléa legislativa da provincia para que nos orçamentos provincial e municipaes consigne quotas, se lhe parecer, ou para reforçar o fundo geral, ou ter applicação provincial ou local.

Deus guarde a V. Exc.— *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—Sr. presidente da provincia de....

Circular.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 3 de outubro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Devendo a lei n. 2040 de 28 de setembro ultimo influir mais ou menos immediatamente na organização e economia do trabalho agricola, e desejando o governo imperial contribuir por todos os meios para que a evolução que se vai operar nas relações existentes se realise sem abalo da propriedade que a mesma lei manteve, e da lavoura, nossa primeira industria; recommendo a V. Exc. que, empregando sua influencia official e individual, se esforce por convencer os interessados e especialmente os agricultores, das vantagens que devem aguardar, se medidas adequadas forem tomando no intuito de proverem suas lavouras e industrias de braços livres.

O estudo das circumstancias e considerações locaes é indispensavel para se prepararem proficuamente os elementos necessarios á substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre, que sendo bem dirigido, dará resultados seguros e lucrativos. Incumbindo desse estudo as pessoas mais illustradas dos municipios da provincia o seu cargo, ás quaes V. Exc. observará a importancia que o governo imperial liga a esse serviço, e addiando-lhe o que a experiencia lhe suggerir, V. Exc. expor-me ha opportunamente as medidas que lhe parecerem mais apropriadas á consecução deste resultado.

Entretanto V. Exc. dará de novo toda a publicidade á minha circular de 30 de janeiro do corrente anno, fazendo sentir aos interessados que o governo está disposto a auxilia-los dentro dos limites marcados na mesma circular, no louvavel empenho de introduzirem nessa provincia trabalhadores européus, que venham supprir a falta de braços para a manutenção e desenvolvimento de suas industrias.

E por que é difficil á maior parte dos lavradores estabelecidos em paragens muito distantes dos grandes povoados, proverem se por si mesmos desses trabalhadores, convirá promover a organisação de companhias, que, servindo de agentes intermediarios, se encarreguem de pôr ao alcance dos mesmos lavradores os braços de que carecerem

A essas companhias o governo não porá duvida em garantir os mesmos favores indicados naquella circular.

O que tudo tenho por muito recommendado a V. Exc., certo de que não poupará esforços para auxiliar o governo imperial neste empenho.

Deus guarde a V. Exc.— *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*— Sr. presidente da provincia de....

Circular.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 3 de outubro de 1871.

Dispondo o § 5.º do art. 8.º da lei n. 2040 de 28 de setembro ultimo que os parochos são obrigados a ter livros especiaes para o lançamento dos termos de nascimento e obito dos filhos de mulher escrava nascidos desde a sua data, para que esta disposição produza immediatamente seus effeitos regularisando-se o respectivo serviço deliberei mandar preparar e distribuir os livros precisos que serão abertos, numerados e rubricados pelo director geral desta secretaria de estado, onde V. Rvma., virá ou mandará receber os que lhe competirem, prevenindo-o de que opportunamente deverá entrar para o thesouro nacional com a sua importancia.

No lançamento dos respectivos termos continuará V. Rvma. a proceder como até agora, sendo, porém, escencial que nelles faça expressa menção da data do nascimento ou obito do individuo, seu nome, sexo, côr, filiação, e bem assim do nome do senhor de seus pais.

Quanto aos termos já lançados nos livros actuaes de nascimentos ou obitos occorridos da data da lei em diante, V. Rvma. os transferirá por ordem chronologica para os novos livros, logo que estiver de posse delles.

Deus guarde a V. Rvma.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*— Sr. vigario da freguezia de....

## EXTERIOR.

### Buenos-Ayres, 26 de setembro.

Por mais de um motivo está chamando a attenção uma mensagem do presidente do Paraguay ao congresso daquella republica, documento bastante curioso.

O presidente pedira uma satisfação ao congresso paraguayo pelos motivos indicados na mensagem; o congresso não deu essa satisfação, ou o presidente não julgou-a sufficiente, e dirigio então nova mensagem a proposito da satisfação pedida e não dada, manifestando os seus motivos de ofensa.

Não acreditamos que um documento desta ordem tenha precedente nos fastos parlamentares nem pelo seu objecto nem pela sua forma. Ei-lo:

« Assumpção, 9 de setembro de 1871.—O presidente da republica ao congresso legislativo da nação.—Com profundo pezar e grande sorpreza recebi a vossa nota de 28 de agosto ultimo, negando a satisfação devida ao poder executivo, que solicitei do vosso bom senso e patriotismo em minha mensagem de 17 do referido mez.

« Naquelle extenso documento expuz os factos com simplicidade e clareza, mostrando-vos que o meu pedido não era filho de louco capricho, mas consequencia forçada de um direito incontestavel e de um dever imperscriptivel.

« Na vossa resposta não destruis um só dos meus argumentos, não apresentais uma só razão que apoie a vossa deliberação. A vossa laconica resposta não se funda em principio algum constitucional. Quereis estriba-la no art. 63 da nossa carta fundamental, pretendendo converte-lo em escudo de atrevidos ataques, como se nossa sabia constituição pudesse autorisar doutrinas incendiarias e allusões indecorosas aos altos poderes constituidos.

« Illudis a resposta sob o louvavel pretexto de conservar a bôa harmonia entre os dous poderes, não advertindo que se dá exactamente o contrario, porque precisamente se trata de um facto que destrôe violentamente essa harmonia, pela qual o poder executivo esteve sempre disposto aos maiores sacrificios.

« Alcunhais de *improcedente* a minha mensagem, o que é uma nova affronta ao poder executivo, se é que lhe dais, como deve suppôr-se em homens da vossa illustração, se é que dais, repito, a essa palavra toda a importancia e gravidade que ella tem no caso sujeito. Chamais improcedente um pedido de justiça! Improcedente um documento em que o executivo pede reparação das injurias que por dous membros desse congresso lhe foram dirigidas! Improcedente, emfim, a accusação feita para desaffronta das graves accusações que se lhe dirigiram em plena camara! Que pretendeis então, Srs. RR., que pretendeis? Pretenderieis, porventura, que o presidente ouvisse palavras que lhe ferem o prestigio, que lhe desabonam o bom nome, quando tem a consciencia tranquilla de ter desempenhado satisfactoriamente o seu dever? Pretenderieis que o magistrado que se acha á frente da nação paraguaya, representando a sua honra e nacionalidade, fosse um homem de pedra e insensivel ás leis da honra e do dever? Ou pretenderieis que o governo se calasse, para que do seu silencio proviesse a confissão da realidade das culpas que se lhe attribuem?

« Não, Srs. RR., não póde ser esta a vossa mente, só um zelo exagerado e mal entendido póde ter-vos induzido a qualificar de improcedente um documento de que o governo não podia prescindir sem que ficasse sobre a sua reputação uma nota infamante.

« Tive a deferencia de especificar todas as causas que motivaram a minha mensagem, e vós, na vossa resposta, sem attender a um só dos meus argumentos, limitais-vos a indicar-me o art. 63 da nossa constituição.

« Estranho essa cegueira na vossa resposta, Srs. RR. Ventila-se uma questão de principios e é preciso que o concurso da vossa esclarecida intelligencia illustre o debate para estabelecer um precedente, que sirva de norma ás nossas relações no futuro.

« Somos recem-nascidos na vida publica, as nuvens da inexperiencia ainda nos envolvem; é preciso que vamos dissipando-as pouco a pouco. Não é possivel caminhar n'um mar de duvidas, já é tempo de fixar as boias que marquem com exactidão os limites e attribuições de cada poder para evitar conflictos imprudentes, que só servem para debilitar a força moral da nação e do governo.

« Como unica resposta indicais-me o art. 63; este artigo, entretanto, nada estabelece que se opponha ao direito que assiste ao poder supremo de pedir a devida satisfação pelas offensas que se lhe fazem.

« Este artigo diz que não podeis ser accusados *judicialmente*, isto é, que os tribunaes de justiça não podem processar-vos nem julgar-vos por vossas opiniões e discursos, desempenhando o vosso mandado de legisladores.

« Sempre prestei o mais reverente culto á ...

MÚTILADO

sa actual constituição e continuarei a prestar-lhe sempre, emquanto durar o meu governo; por isso a vossa invocação é ociosa; a minha referida mensagem de 17 de agosto acha-se circumscripta nos limites da esphera constitucional.

« Não são os tribunaes de justiça que vos batem á porta a exigir de vossos collegas a responsabilidade da suas palavras, não: é a voz de um poder constituido que vos falla de potencia a potencia, porque conhece e respeita a vossa independencia e a vossa soberania; é a voz de um governo honesto que, sentindo-se ferido por palavras audaciosas, recorre ao congresso para alcançar uma justa e merecida reparação; porque na referida mensagem, Srs. RR., vos deixei exuberantemente provado que neste recurso não vos peço favor, mas somente justiça.

« Destruida assim a vossa indicação, é inutil que procureis na constituição principio algum que prive o governo de, pelas vias legaes, buscar a justificação de seus actos torpemente calumniados, pois a nossa carta fundamental não póde privar o poder executivo do direito de defeza que assiste a todos os cidadãos.

« Desgraçadamente, Srs. RR., não vejo na vossa resposta mais que um espirito de opposição inopportuna e injustificavel. Arrastados por idéas funestas e encastellados em vossos foros e prerogativas, cerrais os ouvidos á voz da justiça, estabelecendo o máo precedente de que os dous altos poderes da nação possam mutuamente dirigir um ao outro os mais graves insultos sem que admittais responsabilidade de natureza alguma; isto é, quereis converter as suas relações em um campo de inesgotaveis rancores, destruindo assim toda a harmonia e semeando o germen anarchico da desunião e da discordia.

« Mas eu, Srs. RR., não posso cooperar para esse resultado fatal á patria, e hei de oppôr-me com a lei na mão á propaganda de tão dissolventes doutrinas.

« Recusais a dar ao executivo a satisfação que justamente vos peço, recusais a exigir de alguns de vossos membros a retractação de suas palavras irreflectidas, e com essa negativa firmais, e ratificais as accusações lançadas contra o governo, dando lhe deste modo mais força e mais valor.

« Sinto dizer vos que, posto na balança da vossa opinião, nada valha o bom nome do governo, insisto com a força do direito e da razão pela satisfação que me é devida.

« Inspirai-vos bem nos principios de equidade e de justiça que devem animar os verdadeiros representantes do povo, despi-vos de todo o exagerado sentimento de amor proprio e rendei a devida homenagem á razão e á verdade.

« A reputação do poder executivo foi espezinhada por alguns de vós; é questão de honra não só para o governo, mas para a nação que tambem representais, que essa reputação saia limpa de tudo com quanto se pretendeu mancha-la.

« Espero que, penetrados da consideração que consigno na presente mensagem, arrepiareis carreira, reconsiderando este melindroso assumpto com a devida imparcialidade para evitar conflictos porventura de funestas consequencias.— *Cirilo A. Rivarola.— Salvador Jovellanos.* »

Montevidéo, 1 de outubro de 1871.

E' triste assistir dia por dia á dissolução de uma nacionalidade nova, cheia de seiva e de elementos para constituir uma sociedade rica, prospera e respeitavel! Querem alguns ver nesta luta permanente, que tudo estraga, que enraiza os odios, que separa as familias e inquieta a infancia de um estado que se organisa, que se prepara para a adolescencia, que retempera seu vigor como o menino turbulento para chegar á virilidade como homem de acção, de independencia, de altivez provada!

Que illusão!

Embora a natureza americana obre prodigios que deslumbram o velho mundo, embora a Republica oriental do Uruguay seja um dos pedaços mais favorecidos de nosso continente a todos os respeitos, comtudo a anarchia, a devastação systematica, a falta de governo, a desordem continuo o estado normal, por força hão de destruir todos os germens de fecundidade que a terra encerra.

Ainda hontem um escriptor tornava saliente um facto, que merece bem ser meditado, e que póde ser considerado como a *photographia* da nação.

Quem olha para esta capital hoje, e a compara com o que ella era ha dez annos apenas, fica pasmo com o seu progressivo desenvolvimento, e a toma-la para base de seu julgamento, vaticina á nação a que ella pertence um porvir lisongeiro; mas se estender as vistas alem de seus muros, se percorrer a campanha, erma de povoadores, sem cultura, sem rebanhos, sem fabricas, se encontrar as partidas que se trucidam em luta fratricida; que espalham o terror e a desolação por todos os lugares por onde passam, então, com o coração confrangido, reconhecerá o seu primeiro erro, e dirá que tem diante de si uma sociedade perdida; porque do campo vem as riquezas que alimentam as cidades, as producções do solo que animam o commercio, e sem ellas aquella prosperidade não póde ser senão ficticia, não deve significar senão o medo das capitaes que se refugiam no unico ponto onde ainda existe alguma garantia para ellas.

Raro é o dia em que a imprensa não denuncie um crime contra a propriedade, praticado pelos proprios agentes do governo, ou uma selvagem e monstruosa carnificina, que revela os mais perversos instinctos, a mais brutal ferocidade! Que importa que o governo condemne estes desmandos em um decreto rigoroso! Nem por isso as estancias deixam de ser desbaratadas, os gados arrebatados, os trabalhadores dispersos e trucidados, os proprietarios esbulhados de seus direitos, de seus haveres, de suas vidas!

E' uma pasmosa desorganisação por toda a parte. Só mão de ferro poderia hoje salvar este paiz, comprimindo todos os elementos dissolventes que o agitam. Infelizmente não vejo este homem de prestigio, capaz de empunhar as redeas do governo com o vigor e tino que o carro do estado reclama para não espedaçar-se na carreira vertiginosa que leva.

Esta minha opinião hoje é partilhada por todos os estrangeiros que aqui vivem, que suspiram por uma mudança qualquer que lhes traga ordem e socego, e com elles garantia para seus trabalhos, para suas riquezas já accumuladas e enraizadas no paiz.

Veja-se o que diz a ultima revista do banco *Franco Platence*. E' um artigo que pinta com suas verdadeiras côres a situação.

Nunca foi maior a confusão do que hoje, nem jámais notamos que tenha sido tão grande o perigo.

Ha seis mezes ninguem tinha confiança; hoje estamos mais adiantados, em todos está a desconfiança.

A desconfiança existe nas camaras, que desconfiam do poder executivo.

A desconfiança está no poder executivo, que desconfia das camaras.

A desconfiança está na guarda nacional, que assiste com a arma ao hombro a essa desconfiança igual e reciproca.

A desconfiança está na população, que não vê em torno de si nem um olho que vigie, nem mão que dirija, nem uma voz que mande, nem uma idéa que a illustre.

Ao encontrar-se perguntam os viandantes: Aonde vamos? A esta pergunta respondem: Quem sabe?

Todos os rostos estão sombrios.

Todos os animos estão abatidos.

Os menos inquietos não são certamente os que manejam o leme. Porém onde está o mal mais grave? Devemos dize-lo? E' que ninguem tem o valor de sua desconfiança.

Ninguem ataca; intriga-se. Não se derrubam, se condemnam. Invocam todos os nomes do novo kalendario uns após outros, e terminam por abandona-los todos juntos.

Ja não não ha um só que seja um merito, uma esperança, um ponto.

A autoridade está debilitada; a força desappareceu; o credito agonisa; o trabalho desorganisado; a agricultura acabrunhada; o thesouro publico exhausto; os impostos sobrecarregados; a miseria, emfim se ampliou em cima e em baixo. Onde está o fim? Andam buscando-o.

Vivem illudidos! Todos se enganam! Agitam todas as questões; nenhuma resolvem. Sobrada razão têm os interesses geraes de queixar-se; sim, tem muita razão para accusar ao governo e ás camaras por não terem sabido adoptar nestes seis mezes passados alguma das tantas medidas capazes de conjurar os *extremos* que tão facil eram de prever.

Sim tem muita razão de accusar o governo e as camaras de falta de valor, com o qual já ha muito tempo poderiam ter posto termo a uma situação da qual cada dia que decorre aggravam se mais os perigos.

Por fim têm muitissima razão de queixar-se porque são elles os que soffrem todos os males, todas as perdas, todas as ruinas, todos os sacrificios.

Para que serve entre nós a experiencia?

Por mais que o ministerio mude de *bonet* são sempre as mesmas cabeças, sem a experiencia que preside, sem o genio que adivinha, sem a prudencia que detem, sem a audacia que acerta.

Sempre se renovam as mesmas faltas.

Sempre as mesmas utopias absolutamente estereis.

Não tração linha alguma de direcção.

Em nenhuma previsão se fixão. A não da republica é arrojada ao mar sem rumo, sem agulha, sem piloto a mercê das ondas e das tempestades.

O novo ministerio gira com os olhos vendados como um cavallo de circo dentro da circumferencia das questões esgotadas. E' a logica dos espiritos falsos.

Quando vemos commetter faltas imperdoaveis, inconsequencias sem escusas, deviamos apartar a vista e guardar silencio.

Porém para que escrevemos! Para fallar ou para calar? Para disfarçar ou para dizer com franqueza o que pensamos? Nossa *Revista* tem que escolher nestas quatro alternativas: advertir, approvar, vituperar, calar.

Advertir! Já o temos feito, não uma vez, mas muitas vezes.

Approvar! podemos fazê-lo em consciencia? Mas aqui surge da nossa penna a objecção a que nos toca responder.

Com essas observações debilita ao governo. E' o que negamos redondamente. Nunca um governo cahe sob o peso de suas faltas. Em vez de debilita lo, os ataques injustos, as accusações exageradas fazem-lhe o serviço de firma-lo. Exercem sobre elle a acção do martello, que afunda o prego sobre que bate. Fortificam-n'o pela luta, engrandecem-n'o pelo triumpho.

Em vez de queixar-se das observações injustas, deve felicitar-se dellas, se forem fundadas, que as torne impotentes. Como? Aproveitando-as.

E' preciso constituir-se um governo do Estado e não um governo de facções. E' preciso organisar-se o governo dos interesses geraes, e não o governo dos interesses privados.

O que querem os interesses particulares? A divisão, a pilhagem, a usura, o papel-moeda, a ruina do Estado, e tudo isto por um beneficio immediato, aproveitavel a uma minoria.

Que querem os interesses geraes?

A união, a prosperidade, o credito, a convertibilidade, a força do Estado e tudo isto por um beneficio aproveitavel á communidade.

Quem representa na actualidade os interesses particulares?

Uma *vintena* de individuos, que de bom grado fariam *voar* a republica por seu interesse.

Quem representa os interesses geraes? A massa honrada que trabalha, que produz, mas que é bastante simples para deixar-se explorar indignamente pela minoria, e que minoria? Onde encontraes este circulo de avidos composto de 20 individuos? Nos arredores da casa do governo, nas ante-salas do ministerio, assolapando, tramando os meios de dividir entre si os pedaços de andrajos que ainda restam ao Estado.

Onde encontraes o circulo dos interesses geraes? No escriptorio do negociante, na officina, no lar domestico, no campo.

O quadro que antecede é veridico? Pinta a situação? E a bolsa? Ha nelle espirito de associação? Não. Ha espirito de especulação? Não.

Alli a associação é uma palavra sem realidade, e a especulação uma alavanca sem ponto de apoio, pois não podemos dar esse nome ás *apostas* da Bolsa, que consistem no pagamento das *differenças*.

A especulação enriquece um paiz; o jogo o empobrece, a especulação faz circular os capitaes, o jogo os faz *redomoinhar*, os concentra e os agita sem tira-los de seu lugar; e quem paga os gastos? Os interesses geraes. Eis a verdade em tudo.

Não ha, infelizmente exageração nesta severa, mas justa apreciação. Ella pinta o estado actual deste paiz, estado que obriga o *Siglo* a terminar sua revista de quinzena, hoje publicada com as seguintes linhas:

Entretanto, o paquete que se afasta nos deixa em momentos solemnes para o credito, para o bem estar e para o futuro economico da republica, pois a solução que pede instantemente, *voz em grita*, a situação angustiosa da fazenda, não póde prolongar-se por muitos dias. »

Como chegamos a esta situação? Minhas anteriores correspondencias o teem dito. Os homens de estado desta terra tão fertil em estadistas, ainda não puderam chegar a um accôrdo para reunir recursos para a administração, embora pensem nisso ha mais de um anno, nem esta se preoccupou nunca do meio de diminuir suas despezas, o que só serviria para diminui-lhe o circulo tão bem descripto pelo redactor da *Revista* já citada.

Com a idéa fixa na emissão do papel-moeda, este circulo tambem não se cansou em estudar outros meios para occorrer aos gastos e delapidações da fazenda publica. Os projectos são elaborados, apresentados e rechaçados, e nisto [illegible]. Ultimamente tinha-se votado o emprestimo de quatro milhões sanccionado pela lei de 17 de junho.

Dentro do prazo de quatro dias, marcado para apresentação das propostas, só uma houve digna de apreço, a dos corretores.

E activou a reserva, mas esta reduzia o typo de 80 a 70, pouco mais ou menos, e encarava outras condições onerosas, sem offerecer entretanto, ao governo, a troco de sacrificios, a quantidade de dinheiro precisa para solver os compromissos de expediente que o teem levado a tomar dinheiro a 15 e 18 por cento ao mez, para viver *au jour le jour*.

Por esta razão, principalmente, não foi adoptada a proposta, e o ministro da fazenda apresentou outro projecto de recursos, pedindo já seis milhões, em vez de quatro, e descendo a taxa de juros a 10 por cento.

Neste projecto combina-se a emissão de titulos *ao par* com a de tres milhões de bilhetes fraccionarios realisada pela junta de credito publico, e pensa se assim tirar maior resultado, sem attender a que a elevação do typo de collocação dos titulos vinte por cento, e a diminuição dos juros, dous por cento, hão de tornar impossivel a operação!

Seja como fôr, a commissão especial do corpo legislativo de combinação com aquelle ministro, já formulou o seu projecto de lei, não obstante ainda não se poder deliberar a respeito, porque os dignos representantes da nação não se teem querido reunir, e sabe-se que a maioria outra vez rechaçará o projecto.

O recurso do papel moeda torna se, portanto o unico de que póde lançar mão o governo, e com esta ameaça o commercio fica extraordinariamente alarmado, disposto a resistir a mais esta expoliação, sem saber até onde o dirigirão os acontecimentos em uma terra onde já nenhuma garantia existe.

Ha dias circula um requerimento ao poder executivo com muitas assignaturas, para que sejam nomeados os generaes Goyo Suarez e Caraballo para commandarem os exercitos em operação.

Este general declara hoje que é estranho a semelhante manifestação.

Desde hontem corre que esta imposição seria aceita, e que estes chefes irão para a campanha. Para que não se lembra agora o presidente de salvar o principio de autoridade de que é depositario, principio de que só se recorda quando se trata da conciliação dos partidos?

Os Italianos residentes nesta cidade reunem-se hoje em um grande *meeting* para constituirem sociedades analogas ás que os Brasileiros começaram a estabelecer na campanha, segundo já referi, de accôrdo ás bases que tive a lembrança de publicar, e que teem sido aceitas, como se vê por estas manifestações publicas.

Não desanimem os nossos compatriotas em seu consentimento, que por meio destas associações conseguirão estima e respeito neste paiz que por outra forma não lhes póde garantir a fortuna adquirida.

Realisou-se a nomeação do Sr. Quintana para companheiro do Sr. barão de Cotegipe. E' um homem tenaz em suas idéas, e ante-brasileiro até os cabellos, porém é illustrado, tem ambição de gloria, e não ha de querer esterilisar a opportunidade de alcança-la, preferindo ligar seu nome a uma obra duradoura, a obter o ephemero triumpho de produzir uma scisão. Com caracteres desta ordem, o nosso negociador tambem, que ama a franqueza, não ha de perder tempo com subtilezas diplomaticas, e estou certo de que se entenderão afinal perfeitamente, se é que já não se entendem.

O Sr. Adolpho Rodrigues, que vai por parte desta republica, só espera indicação do dia da partida de seus collegas para ir reunir-se a elles.

# INTERIOR.

## RIO DE JANEIRO

2 DE OUTUBRO DE 1871.

Do Rio da Prata e portos do sul do Imperio entrou tambem hontem o vapor *Calderon*.

As folhas de Montevidéo são de 24 do passado. Segundo o *Telegrapho Maritimo* a subscripção para o emprestimo oriental elevava-se já a...... $ 2,600,000 havendo esperanças de que chegasse a ser tomada toda a somma de quatro milhões. Nada mais de interesse, nem d'alli nem de Buenos-Ayres, donde são de 23 as folhas que temos.

As datas do interior são Porto-Alegre 2, Rio Grande 27 e Santa Catharina 29 do passado.

Tinha chegado a Pelotas o Sr. marquez do Herval. O *Jornal do Commercio* daquella cidade refere:

« O Sr. Candido Ferreira dos Santos Filho, andava pelo Monte-Bonito, daqui tres leguas, repontando gado, em companhia de outro moço, quando repentinamente foi ferido de um raio, que, atravessando-lhe todo o lado direito do corpo, o prostou instantaneamente morto.

« O seu companheiro que por um feliz acaso pôde salvar-se, não soffrendo a mais pequena contusão, dirigio-se á cidade a dar parte do occorrido á familia do finado, que promptamente mandou buscar, procedendo-se logo ao competente auto de corpo de delicto.

« O finado contava 17 annos e era moço honesto e laborioso. »

A directoria provincial do Rio-Grande do Sul foi autorisada a receber dinheiro ao juro de 7%. Na cidade do Rio-Grande assentou-se com grande solemnidade a pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora das Dôres.

Por acto da presidencia da provincia de Santa Catharina foram adiadas para 17 de dezembro as eleições de membros da assembléa provincial.

Naufragara na praia da Pinheira o hiate *União*. salvando-se a tripolação que fôra conduzida á capital pela canhoneira *Henrique Dias*, enviada em seu soccorro, e perdendo-se o seu carregamento que consistia em milho, exportado da Laguna.

—Declarou-se ao presidente do Maranhão em resposta ao officio de 24 de julho ultimo, que não existindo no orçamento quota destinada para gratificações ou ajuda de custo a promotores, não póde ser attendida a pretenção do promotor publico, bacharel Joaquim Lopes Lobão.

— Por portaria da mesma data concedeu se ao tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Icatú e Rosario, na provincia do Maranhão, Joaquim Antonio Alves, dispensa do lapso de tempo decorrido para apostilar a respectiva patente.

— Hontem a sociedade maçonica União, por occasião da celebração de uma das festas do seu rito, alforriou uma pardinha, de nome Camilla, de 8 annos de idade, pela quantia de 400$. A competente carta de liberdade foi registrada em notas do tabellião Sr. José Francisco de Araujo Silva.

— 3 —

Do Rio da Prata recebemos hontem, pelo paquete inglez *Garonne*, da linha do Pacifico, folhas até 27 do passado.

Votada pelo congresso argentino a lei sobre a nova capital, hesitava o presidente Sarmiento em sanciona-la. Dizia-se que eram pela sancção os ministros da guerra, justiça e estrangeiros, e contra, os da fazenda e do culto. Foi effectivamente nomeado para a missão especial junto do governo do Paraguay o Dr. Quintana, conhecido pelo seu espirito de hostilidade ao Brasil. O nosso correspondente de Montevidéo não considera esta nomeação acto de boa politica da parte dos nossos alliados.

O governo oriental abrio a 25, e passou ao corpo legislativo, para considera-las, as propostas, que em numero de seis lhe foram apresentadas para tomada do emprestimo publico de quatro milhões. Entende o *Telegrapho Maritimo* que a mais vantajosa destas propostas é uma de Herrera e Eastman, que offerecem tomar toda a somma dos quatro milhões a 80 com a commissão de 5% e juros desde o 1º de julho. A *Tribuna*, porém, declara todas estas propostas ruinosas para o Estado, que ficaria pagando 36 a 40 % de juros ao anno.

Noticias da campanha dão os *blancos* de Apparicio em Arerunguá, departamento de Tacuarembó, e o exercito governista do general Borges a 8 ou 10 leguas de distancia, prompto a dar-lhes batalha, que uns consideravam imminente, ao passo que outros diziam que os insurgentes a esquivariam, tendo já dividido as suas forças.

—Do Pacifico sabe-se ter sido proclamado presidente do Chile o Dr. Frederico Errozuey, que devia tomar posse a 18 de setembro. No Perú, porém, a mesma questão presidencial estava sendo origem de diversos feitos de armas entre os sustentadores dos varios candidatos.

— Por aviso de 27 do mez proximo findo foi incumbido do exercicio interino de encarregado do quartel-general o capitão de mar e guerra Antonio Manoel Fernandes, até que se apresente o chefe de esquadra Francisco Cordeiro Torres e Alvim.

— Uma commissão composta dos Srs. Drs. Antonio Corrêa de Sousa Costa, José Augusto Nascentes Pinto e João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, Miguel C. Menezes de Macedo e José Botelho de Araujo Carvalho foi hontem, em nome da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, felicitar o Sr. visconde do Rio-Branco, presidente da referida sociedade, pelos esforços pelo mesmo senhor empregados para a prompta adopção do projecto de reforma do estado servil.

Por igual motivo foi S. Exc. comprimentado hontem por uma commissão de militares, acompanhada por quatro bandas de musica.

Pelo exame a que se procedeu na casa da moeda em duas moedas de prata falsas, do antigo cunho, dos valores de 1$ e 2$, aprehendidas no Paraguay, reconheceu-se que a de 1$ tem o pezo de 12 grammos e 300 milligrammos, e a de 2$ o de 20 1/2 grammos. São feitas de uma liga de estanho e antimonio, mas este em pequena quantidade, sendo facilmente reconhecidas como falsas pelo som, côr, pezo e, mais que tudo, pela imperfeição dos relevos e serrilhas.

— Foi-nos remettido hontem, á noite, de Caraguatatuba, o seguinte telegramma, para o qual chamamos a attenção de quem competir:

« O ultimo temporal causou grande destruição na estrada do interior; ha cinco dias não ha transito de tropas. O inspector da linha não tem autorisação para serviço algum, mesmo em casos extraordinarios.

« Os tropeiros que aqui estão cercados e os que estão no alto para descerem com algum auxilio de particulares são quem está abrindo passagem na serra.

« Rogamos que pela voz do seu jornal faça constar estas publicas calamidades aos poderes competentes, dos quaes esperamos algumas providencias. »

— 4 —

— Por decreto de 30 de agosto ultimo foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o tenente Henrique Corrêa de Mello, da provincia das Alagôas, de conformidade com o § 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Por decreto de 6 do mez findo foi concedida exoneração do cargo de presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, ao bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Por decreto de 27 do dito mez, foram concedidas as seguintes pensões:

De 96$ mensaes, a D. Umbelina Maria de Albuquerque, viuva do tenente-coronel honorario do exercito Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque.

De 60$ mensaes, a D. Germana Maria de S. José Bury, viuva do capitão de voluntarios da patria José Eloy Bury.

De 18$ mensaes, a D. Generosa Francisca de Almeida Palorga, viuva do alferes reformado do exercito João Lopes Gonçalves Palorga, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Foi concedida ao bacharel Diogo de Mendonça Pinto, professor de historia e geographia das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito de S. Paulo, pelos serviços distinctos que tem prestado no magisterio por mais de 15 annos de effectivo exercicio, a gratificação annual de 320$; nos termos dos arts. 28 do regulamento approvado pelo decreto n. 1,331. A de 17 de fevereiro de 1854, e 24 do regulamento de 5 de maio de 1856.

Foi nomeado o Dr. José Joaquim de Almeida Reis para o lugar de lente substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo.

— Por cartas imperiaes da mesma data: foi nomeado presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Albino de Barros, João Pinto Rodrigues e Tito Antonio da Rocha, e o allemão João Kleinwort.

Foram apresentados: o padre Dr. Manoel Favaros da Silva na cadeira de chantre que se acha vaga na cathedral da diocese do Maranhão.

O padre João Bernardes de Souza na igreja parochial da Madre de Deus da diocese de Marianna e provincia de Minas-Geraes.

O padre João Severiano de Abreu e Silva na cidade do Ubá, da mesma diocese.

O padre Francisco Fabiano de Assis Caixeta na do presidio do Rio-Preto, da mesma diocese.

O padre Manoel José Rodrigues Vieira na do Espirito-Santo da Mutuca, da mesma diocese.

O padre José Vieira de Souza Barros na de Santa Luzia do Carangola, da mesma diocese.

— Foram concedidas as honras de conego da sé de S. Paulo ao padre José Victorino de Souza Azevedo.

— Ao presidente da provincia do Ceará foi, em data de 30 de setembro ultimo, remettido o seguinte aviso:

Illm. e Exm Sr.—Foram presentes a S. A. a Princeza Imperial Regente em nome do Imperador, os officios do antecessor de V. Exc. de 17 de maio e 3 de junho ultimos, relativos á representação do bacharel Joaquim Mendes da Cruz Guimarães contra o acto do juiz de direito da capital, que, dando provimento a um aggravo interposto de despacho do dito bacharel na qualidade de juiz municipal supplente, julgara nullo o processado, por incompetencia do juizo, visto serem incompativeis as funcções daquelle cargo e do de official maior da secretaria do governo dessa provincia, accumulados pelo bacharel Guimarães.

E a mesma augusta senhora houve por bem mandar declarar a V. Exc. que o governo não tem que intervir neste assumpto, sobre que o poder judiciario proferio sua decisão.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

— Por portaria de 30 de setembro ultimo concedeu-se licença para residir na provincia de Santa Catharina ao capitão reformado do exercicio, José Caetano de Oliveira Rocha.

— Em 28 de setembro ultimo foi remettido ao Sr. contador da marinha o seguinte aviso:

S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, ha por bem, de conformidade com o parecer do conselho naval, exarado em consulta n. 1,875 de 8 do mez proximo preterito, mandar declarar a V. S., para seu conhecimento e execução, na parte que lhe diz respeito, que aos officiaes da armada em serviço na companhia de aprendizes marinheiros do Amazonas, creada por decreto n. 4,671 de 17 de janeiro deste anno, assiste direito, em presença das disposições do art 3º da lei n. 616 de 31 de julho de 1852, ao abono em dobro das maiorias arbitradas na tabella do 1º de dezembro de 1841, como se pratica com iguaes funccionarios do corpo de imperiaes marinheiros e companhia de aprendizes da provincia de Matto Grosso.

— Por decreto n. 4,775 de 23 de agosto foi concedida á companhia Hydraulica Pelotense, autorisação para abastecer d'agua potavel a população da cidade de Pelotas, sob a clausula de ser previamente ouvida a competente municipalidade.

O capital da companhia é de 500:000$ divididos em 2,500 acções. O pagamento das acções será realisado em sete prestações sendo a primeira de 20$ no proximo praso de 30 dias da data dos avisos e as mais de 30$ cada uma com o intervallo de 60 dias, pelos menos, precedendo annuncios pelos jornaes.

— Por decreto n. 4,792 de 27 de setembro ultimo, foi desligado do commando superior a subordinado ao dos municipios da Imperatriz e S. Francisco o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Ceará.

— A sociedade maçonica *Segredo*, creada ha annos especialmente para o fim de libertação, representada por uma commissão composta dos seus membros Dr. Antonio Teixeira da Rocha, Dr. Carlos A. de Paula Costa, João Pires da Silva, Rodrigo de Lemos Pinheiro, Angelo Eloy da Camara, José Pinto dos Reis, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, Antonio Maria dos Santos Bandeira, Antonio Seraphim Pinto Machado, Francisco Antonio Proença e Francisco de Souza Machado, apresentou ante-hontem ao Sr. visconde do Rio-Branco uma mensagem de congratulação pelo alto feito do dia 28 de setembro, dirigida aos membros do gabinete de 7 de março, offerecendo-lhes os diplomas de membros honorarios.

— Os trabalhos da commissão brasileira de soccorros aos Francezes ficarão em breve terminados, segundo nos informam, com a remessa de um pequeno saldo existente em caixa. Cumpre confessar que os membros da commissão, acompanhando uma augusta iniciativa, cumpriram com zelo e dedicação a caridosa missão. Os seus esforços tiveram exito feliz.

Consta-nos que o Sr. conde de Bomfim já tem feito ao Sr. conde de Merode varias remessas, cujo total se eleva a 170,000 francos.

De Pernambuco os valores remettidos para os quaes contribuiram generosamente os Srs. barão do Livramento, barão de Villa-Bella, Dr. Buarque de Macedo e outros, sobem a 60,000 francos.

Dos diversos documentos que nos foram communicados, vê-se, por um lado, que foi conscienciosamente feita a distribuição dos soccorros offerecidos pela generosidade dos Brasileiros; e por outro lado que tem sido profunda e sincera a gratidão das populações soccorridas. Os documentos a que nos referimos são

1.º Uma mensagem, respeitosamente endereçada a SS. MM. Imperiaes, por intermedio do Sr. conde de Merode e da Sra. condessa de Montalembert, em que se presta homenagem aos generosos Brasileiros; é assignada pelos membros da commissão encarregada da distribuição no departamento de Haute-Saone, e cujo presidente é o Sr. cardeal-arcebispo de Besançon.

2.º Outra mensagem, em testemunho de viva gratidão, igualmente dirigida a SS. MM. Imperiaes pela commissão do departamento de Doubs, presidida pelo já referido arcebispo.

3.º Uma carta com o mesmo destino, assignada pela commissão presidida pelo Sr. cardeal-arcebispo de Bordéos.

4.º Uma carta dirigida aos Brasileiros pela commissão presidida pelo Sr. bispo de Dijon. Esta carta termina pelas seguintes palavras: «Deus conhece todos os Brasileiros que tomaram parte nesta cruzada da caridade; seus nomes estão gravados já no livro da vida. Aceitem elles a homenagem do eterno reconhecimento de nossas provincias devastadas».

5.º Um artigo publicado no periodico *Cote d'Or*, em 29 de junho, do qual extrahimos o seguinte trecho: «Honra ao Imperador e á Imperatriz do Brasil, os quaes, sob o véo do anonymo, com real grandeza, se associaram ao impulso caridoso da nação, sobre a qual imperam. Honra ao Sr. barão do Bom-Retiro, presidente da commissão de soccorros no Rio de Janeiro e ao Sr. conde do Bomfim, thesoureiro da mesma commissão».

6.º Outro artigo, publicado na mesma folha em 4 de julho, pelo qual se vê que a Sra. condessa de Barral foi encarregada de distribuir a quantia de 50.000 francos nos arrebaldes de Paris.

7.º Uma relação minuciosa na qual se observa que 1,066 familias foram soccorridas no departamento de Ardennes com os auxilios enviados do Brasil.

8.º Outra relação analoga pelo que respeita ao departamento de Cote d'Or.

— 5 —

Por decreto n. 4,795 de 28 de setembro ultimo, foi concedido o augmento de £ 25:000 ao capital com que está autorisada a funccionar a companhia de Gaz do Pará, ficando assim elevado o capital desta companhia a £ 175.000.

Reuniram-se hontem em assembléa geral, sob a presidencia do Sr. Dr. José Machado Coelho de Castro, 87 accionistas do Banco do Brasil representando 18,687 acções.

Sendo submettido á discussão o parecer da commissão de exame de contas, que ultimamente publicámos, o Sr. Dr. F. Belisario Soares de Souza pedio explicações sobre a compra de apolices feita em outubro do anno passado pelo banco do thesouro nacional, declarando que não queria naquella occasião analysar esta operação, mas apenas obter algumas informações. Declarou tambem o mesmo senhor que, posto considerasse vantajosas para o banco as propostas contidas na 3ª conclusão do parecer da commissão de exame de contas, votava contra ella, porque, como deputado, terá de oppor-se á que se façam ao banco as concessões pedidas na referida conclusão.

O Sr. Dr. Coelho de Castro, satisfazendo ao pedido de informações do Sr. Dr. F. Belisario, leu as actas das sessões do conselho do banco em que se tratou da compra das apolices ao thesouro.

O Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva, como relator da commissão, disse que esta tratára especialmente, em seu relatorio, da compra das apolices porque não vira nella mais que uma operação vantajosa realisada pelo banco, nem julgára de seu dever entrar em indagações alheias ao interesse dos accionistas; que não discutia o parecer reservando-se para fazel-o em outro lugar, onde, ao contrario, o Sr. Dr. F. Belisario votaria pelas concessões pedidas no relatorio da commissão.

O Sr. Teixeira de Carvalho pedio tambem explicações sobre uma venda de apolices do emprestimo nacional de 1868, operação que alguns julgavam ter sido desvantajosa ao banco.

O Sr. Dr. Coelho de Castro declarou que esses titulos tinham sido negociados por preço superior ao que regulava no mercado quando a operação foi feita; que posteriormente houve alta de preço na praça. D'isto, porém, não se podia concluir que a operação fosse desvantajosa para o banco.

Os recursos provenientes dessa transacção foram empregados em emprestimos ás provincias do Pará, Pernambuco e outras, emprestimos que a administração do banco julgava bem garantidos e que rendem o juro de 8 0/0 ao anno.

O Sr. conselheiro Pereira da Silva declarou, em aparte que a commissão não se occupára com este assumpto por não se comprehender elle no periodo sobre que devia versar o seu exame.

Encerrada a discussão, foram approvadas as seguintes conclusões do relatorio da commissão de exame de contas:

1.ª Que sejam approvadas as contas do exercicio bancario de 1870 a 1871.

2.ª Que seja approvado o regulamento interno organisado pela administração.

3.ª § 1.º Que seja autorisada a administração do banco do Brasil a requerer dos altos poderes do Estado as providencias necessarias para se prorogar o prazo da duração do estabelecimento por mais 14 annos, e para reduzir a amortisação das suas notas em circulação na conformidade deste prazo.

§ 2.º Que seja igualmente autorisada a administração do banco do Brasil a requerer ao governo imperial, que se modifique o art. 56 dos estatutos do estabelecimento, que fixa, como maximo do prazo para as hypothecas, o espaço de 6 annos, sendo elle elevado a 12, e bem assim outras quaesquer modificações que entender convenientes em beneficio da lavoura e do banco, e que se refiram á disposições dos mesmos estatutos.

A Sra. D. Luiza Guilhermina Victorio da Costa, viuva do sub-director do collegio Victorio, Guilherme Victorio, acaba de dar carta de liberdade, sem clausulas, aos seus tres escravos Adão e Adriano, Minas, e Jorge crioulo.

Ha cerca de um anno ordenou S. M. a Imperatriz viuva que se vendesse a fazenda do Macaco, de sua propriedade, e que, concluida a venda, se désse liberdade a todos os escravos nella existentes.

Não se tendo realisado ainda a venda da fazenda, aguarda-se esta occasião para tornar effectiva a libertação dos escravos.

Consta-nos que, segundo as instrucções de Sua Magestade, será reservada uma parte de fazenda para uso dos libertos invalidos ou adiantados em idade que quizerem continuar a residir alli.

— 6 —

O paquete francez *Gironde*, da linha de Bordéos, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 1 do corrente.

Entre os factos dos ultimos dias o de maior importancia é ter o presidente Sarmiento posto o seu voto á lei que erigia Villa Maria em capital da republica. As razões do voto, assignadas n'uma mensagem ao congresso, mas detidamente se verão da referida correspondencia.

No estado oriental, rejeitadas todas as propostas que tinham apparecido para o emprestimo publico de 4 milhões, o governo apresentou ás camaras legislativas nova proposta para acudir as necessidades cada vez mais urgent do esestado.

Nesta proposta o emprestimo eleva-se a 6 milhões de pesos em ouro com 10 % de juros ao anno. O governo poderá emittir até 3 milhões de pesos em notas fraccionarias de um dobrão, convertiveis á vontade do portador em notas maiores. Esta emissão será garantida por titulos do mesmo emprestimo, depositados na junta de credito publico, que poderá colloca-los dentro ou fóra do paiz, e com o seu producto retirar da circulação igual somma de notas. Os outros 3 milhões serão applicados a solver as dividas da guerra.

Sobre feitos desta mesma guerra nenhuma noticia positiva temos. Parece, porém, que reinava a discordia entre os chefes do exercito governista, recusando o general Borges obedecer ás ordens do general Castro.

Nestas circumstancias dizia-se que instava o governo com os generaes Goyo Suarez e Caraballo para aceitarem aquelle o commando em chefe e este o da vanguarda. De uma carta publicada por Caraballo deduzia-se, porém, que não aceitaria elle commando algum a não ser o supremo.

O nosso correspondente de Montevidéo descreve o estado de desordem em que a mais de um respeito se achava aquella mal aventurada republica.

Foi remettida em 3 do corrente mez aos Srs. inspectores das thesourarias da fazenda os exemplares do decreto n. 2,035 de 23 do mez proximo findo, o qual determina que a lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870 continue em vigor no 1º semestre do exercicio de 1872—73, com diversas alterações, se antes não fôr promulgada a respectiva lei do orçamento, e declara aos mesmos Srs. inspectores que a disposição do § 3º do art. 1º do mencionado decreto, reduzindo a 28 e 21 % as porcentagens de 34 e 25 %, que actualmente se cobram nas alfandegas sobre os direitos de importação, deve convencer a ser executada do 1º de Janeiro do anno proximo futuro em diante.

— Por decreto de 9 de agosto ultimo, foi nomeado o major Frederico Augusto de Souza, para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios da Chapada e Barra do Corda da provincia do Maranhão.

Por decretos de 4 do corrente:

Foi designada a comarca de Itapetininga, de segunda entrancia na provincia de S. Paulo, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Cardoso da Cunha, dos termos reunidos de Carinhanha e Monte-Alto da provincia da Bahia.

O bacharel Feliciano Augusto de Oliveira Penna, do termo de Marianna, na de Minas-Geraes.

O bacharel João Feliciano da Costa Ferreira, do termo de Sorocaba, na de S. Paulo.

O bacharel Augusto do Couto Delgado, do termo de Xiririca, na mesma provincia.

O bacharel Aquilino Leite do Amaral Coutinho, do termo de Porto Feliz, na mesma provincia.

Foi nomeado:

O capitão Tito Nunes de Mello, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Ceará.

Por decretos de 4 do corrente mez:

Fez-se mercê do titulo de conselho ao senador Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.

Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa o coronel José Luiz de Caldas Lins, official o tenente-coronel João Manoel de Seixas Junior, e cavalleiro o capitão Sebastião Celino de Oliveira Pinto.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 144$ annuaes ao grumete do corpo de imperiaes marinheiros da provincia de Matto-Grosso, José de Souza Nascimento, sem prejuizo do soldo da sua reforma.

De 48$ mensaes a D. Anna Peres Campello Jacome da Gama, mãi do tenente-coronel do exercito Apolonio Peres Campello Jacome da Gama, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

De 42$ mensaes a D. Henriqueta Carolina de Lira Costa, mãi do tenente do 43º corpo de voluntarios da patria Antonio Mendes da Costa.

De 30$ mensaes a D. Candida Maria Florida Cardim, mãi do alferes de voluntarios da patria Aureliano Henrique Cardim.

De 30$ mensaes a D. Carlota Raphaela Dias de Carvalho, viuva do capitão do 11º batalhão de infantaria Antonio José Pereira de Carvalho, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

De 18$ mensaes a Mariana Rosa da Silva, mãi do 1º sargento Clementino Xavier da Costa.

De 400 rs. diarios ao soldado do 29º corpo de voluntarios da patria Lino José de Souza.

Foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Antonio José Machado de Moraes Carmona, Antonio Gonçalves Valença, padre Antonio dos Santos Reis, Francisco José de Faria Reis, José Leite Machado, Manoel Fernandes Freitas Guimarães, Manoel Pereira Bethlem Moreira e o Austriaco João Saulan.

Por decretos de 27 de setembro ultimo:

Foram concedidas aos individuos abaixo mencionados honras de postos militares do exercito, em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra contra o Paraguay:

De capitão ao capitão de commissão da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Idalino Gonçalves Valente.

De tenente ao tenente de voluntarios da patria José Alves da Silva.

De alferes, ao alferes da guarda nacional da provincia do Maranhão, Canuto Leopoldo Ribeiro da Silva.

De tenente pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, ao ex-tenente pharmaceutico contratado Augusto Cesar Diogo.

Foram reformadas, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto acharem-se inutilisadas para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as praças seguintes:

23º corpo de voluntarios da patria.— Soldado Domingos José Bonifacio.

29º corpo dito.—Soldado Lino José de Souza.

31º corpo dito.—Soldados José da Silva Braga e Manoel Theodosio Telles.

43º corpo dito.— Anspeçada José Zacarias de Sant'Anna.

Foram tambem reformadas, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, os soldados do 8º batalhão de infantaria João Florindo e do 9º da mesma arma, Francisco Gomes da Hora, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, e aquelle por contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de continuar nelle.

Por decreto de 4 do corrente foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, o padre Telemaco de Souza Velho.

Por decreto da mesma data foi reformado o cabo de esquadra do 44º corpo de voluntarios da patria Bellarmino Antonio Alves, vencendo o soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Por portarias de igual data:

Foi demittido Carlos Augusto Dantas, do lugar de amanuense do escriptorio das officinas da fabrica de armas da fortaleza da Conceição.

Foram nomeados.

Para o lugar de amanuense do escriptorio das officinas da fabrica d'armas na fortaleza da Conceição, o praticante do arsenal de guerra da côrte, José Joaquim de Castro Vianna.

Para o lugar de praticante do arsenal de guerra da côrte, José Joaquim de Barros.

O Sr. João Manoel Gonçalves Vieira acaba de conceder a liberdade ao seu escravo Eduardo, pardo, de 2 e meio annos de idade, obrigando-se a cria-lo.

— Os operarios da fabrica de cigarros de S. João de Nitherohy, propriedade dos Srs. Souza, Novaes & C., cotisaram-se e libertaram uma escrava menor, pertencente ao Sr. J. F. de Alvarenga.

E' tanto mais louvavel este acto, quanto aquelles que o praticaram dispõem de limitados recursos.

Lê-se na *Revista Commercial*, de Santos, em data de 3 do corrente:

« Ante hontem pelas 9 horas da noute foi preso pelo inspector de quarteirão Francisco de Paula Machado o preto Miguel, que estava furtando gallinhas em o quintal da mesma autoridade, tendo já uma morta.

« Na occasião da prisão o preto Miguel declarou ao inspector Machado que preferia pagar 4$ pela gallinha morta, e apanhar quatro duzias de bôlos, do que ser preso!! »

O *Noticiador de Minas*, em data de 30 do passado, dá conta das seguintes: Pelo delegado de policia do Grão-Mogol, capitão Euzebio José Gonzaga, foram capturados os seguintes criminosos:

José Faustino de Sá e Silva, no districto de S. José do Gorotuba, como autor da morte do respectivo vigario José Victorio de Souza.

Outro criminoso de morte, cujo nome ignora-se, e o réo Candido Ferreira de Oliveira.

Em virtude de ordens do digno chefe de policia da provincia, foi capturado no termo de S. João Baptista, pelo respectivo delegado de policia Manoel Francisco de Paula, o criminoso de tentativa de morte, no termo de Caetité da provincia da Bahia, Angelo Martins Caldeira.

Pelo delegado de policia desta capital, Antonio Luiz Maria Soares de Albergaria, foi pronunciada como incursa no art. 197 do codigo criminal a ré Anna das Dôres de Paula Costa, por haver morto ao proprio filho recem-nascido, sendo a pronuncia sustentada pelo juiz municipal.

A mesma ré, que era moradora da freguezia de Antonio Dias desta mesma capital, acha se recolhida á respectiva cadêa.

Pela mesma autoridade foi pronunciado no art. 193 do codigo criminal o servente da Santa Casa de Misericordia desta capital Ezequiel Corrêa dos Santos, por haver asphyxiado no proprio leito o doente Antonio Vidal Pereira, em uma das ultimas noutes do mez de novembro do anno passado. A pronuncia foi sustentada pelo juiz municipal, e o delinquente acha-se recolhido á cadêa.

— 7 —

— Por decreto de 5 do corrente foram concedidas as exonerações que pediram:

O Barão de S. Lourenço do cargo de presidente da provincia da Bahia.

O bacharel Antonio Luiz Affonso de Carvalho do de Minas-Geraes.

— Por cartas imperiaes de 4 e 5 do dito mez foram nomeados presidentes:

Da provincia de Pernambuco o conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

Da Bahia o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

De Minas-Geraes o bacharel Joaquim Pires Machado Portella.

— Por decreto de 6 de outubro foram nomeados:

O conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino, para o lugar de membro do conselho inspector e fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta côrte.

Bernardino José Pereira Pacheco para o de thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará.

Por decreto de 30 do mez passado foi concedida ao bacharel Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha a demissão que pedio do lugar de procurador fiscal da thesouraria da Bahia.

— Por decreto n. 2037 de 27 de setembro ultimo, foi o governo autorisado para conceder isenção de direitos da importação ao material e trem rodante necessario á construcção e custeio do ferro carril da cidade de S. Luiz do Maranhão e seus suburbios, fixando o governo previamente a quantidade e qualidade dos objectos que houverem de ser despachados com tal isenção.

— Por decreto n. 2038 do mesmo dia 27, foi autorisado o governo para conceder isenção de direitos ao material fixo e fluctuante da empreza de navegação a vapor do canal de Campos a Macahé.

— Por decreto n. 2039 do mesmo dia 27 foi autorisado o governo para conceder isenção de direitos ao material necessario ás obras da Companhia de Santa Thereza, estabelecida na capital de Pernambuco; bem como ás materias primas para a illuminação a gaz da cidade de Olinda. O governo mandará restituir a referida companhia quaesquer direitos que tenham sido pagos por ella, provenientes dos referidos materiaes despachados.

— Por decreto n. 2042 de 28 de setembro ultimo se declarou que a isenção de direitos de importação concedida pelo decreto n. 1565 de 6 de junho de 1868 para os materiaes necessarios ás obras do encanamento d'agua potavel na capital da provincia de S. Paulo, emprehende não só os artigos importados depois da promulgação do mesmo decreto, como os que anteriormente haviam sido despachados para o indicado fim; devendo effectuar-se a restituição de quaesquer quantias que por essa causa se haja cobrado.

— Hontem de manhãa o castello fez signal de achar-se em Itaipú uma embarcação que pedia soccorro.

Era o hiate *Altim*, procedente de Porto Seguro, que tendo fundeado naquelle lugar ante-hontem de noute, e, receando ir á praia, em consequencia do muito mar e resaca fizera o referido signal.

Um vapor de reboque, que mesmo hontem de manhãa rebocara dous navios para fóra da barra, foi ao lugar onde se achava o hiate e trouxe-o para dentro do nosso porto sem a menor avaria.

S. A. Imperial mandou entregar ao Sr. Visconde de Guaratinguetá a quantia de 400$ para ser applicada em beneficio do hospital da cidade de Guaratinguetá.

Noticia o *Parahybano*, da Parahyba do Sul, que a 23 do passado o Sr. Manoel Gomes Vieira da Cruz, fazendeiro, autorisou o Rvm. Sr. vigario da

MUTILADO

ILEGÍVEL

freguezia de Santo Antonio da Encruzilhada a baptisar, como livres, todas as suas crias que dessa data em diante lhe fossem apresentadas.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 13 DE OUTUBRO DE 1871.

## Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Gironde*, trazendo datas do Rio da Prata até 1º, do Rio de Janeiro até 6 e da Bahia até 10 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Os jornaes do Chile alcançavam a 14 do passado. A 18 devia tomar posse do governo da republica o novo presidente, D. Frederico Errazuris.

O arcebispo de Santiago determinara que na missa de acção de graças não houvesse discurso politico religioso como de outras vezes. Quatro prelados, os de Santiago, Himeria, Coquimbo e Concepcion, receberiam o novo magistrado á porta da cathedral.

Do relatorio do ministro da instrucção publica se vê que no anno de 1870 funccionaram 676 escolas publicas, isto é mais 30 que no anno anterior; e 402 escolas privadas. Naquellas foi de 52,945 o numero de alumnos matriculados; sendo 38,905 a existencia média. Nas escolas privadas a existencia média subio a 15,025 alumnos.

De 1º de junho de 1870 a 1º de junho do corrente anno, foram distribuidos aos alumnos das escolas 112,376 volumes.

— Do Perú vem confirmação da noticia de que alguns tremores de terra se deram em Arequipa, não, porém, com a violencia do terremoto de 1868, em cujo terceiro anniversario, 3 de agosto, se fizeram preces naquella cidade.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Era candidato á vice presidencia da republica o Sr. D. Candido Barreiro.

O presidente da republica reunira em sua casa alguns advogados, com quem consultou acerca do direito de appellação do ministro Gill condemnado pelo congresso.

Os jornaes desmentiam a noticia de que o governo ordenara a reconstrucção das baterias de Humayiá.

O Sr. Alcorta em nome de uma sociedade de Inglaterra, apresentara ao governo uma proposta para compra da estrada de ferro, obrigando se a estende-la até Villa Rica, logo depois de effectuada a compra, e a continua la de Villa Rica até o Paraná na direcção do Itapua.

RIO DA PRATA.

O presidente da Confederação Argentina recusara sanccionar a lei chamada da capital. A 29 devia o senado tomar conhecimento da mensagem em que o presidente dá as razões do seu acto, mas não houve sessão, e os jornaes de Montevidéo, do dia 1, nenhuma noticia accrescentam a esse respeito.

A mensagem do Sr. Sarmiento expõe com minuciosidade as razões que o levaram a não sanccionar a lei. Transcreveremos alguns paragraphos do referido documento. Depois de se referir aos dous projectos de lei não sanccionados, em 1868 e 1869, continúa o Sr. Sarmiento:

« O poder executivo pensa que uma vez declarada e sentida a necessidade de dar nova séde ás autoridades nacionaes, as difficuldades que teria inevitavelmente a sua trasladação, deveriam quanto possivel, ser diminuidas designando-se outro lugar ou cidade onde se encontrassem elementos sociaes, administrativos e politicos, que podessem concorrer para facilitar o desempenho de suas complicadas funcções; mas a erecção de uma cidade no despovoado aggrava extraordinariamente estas difficuldades, apresentando perigos que podem comprometter a existencia mesma da nação.

« O primeiro e mais visivel é affastar da gestão dos negocios publicos os homens mais proeminentes, que por sua idade e posição estão pouco dispostos a submetter-se ás privações de uma residencia improvisada no meio dos campos, diminuindo com isto a força moral do governo.

. . . . . . . . . . . . . . .

« S. Washington ás margens do Atlantico e do magestoso Potomac medrou em setenta annos, é porque está em terra tão fecunda que nesse lapso de tempo produzio duplo numero de estados dos que existiam, quando foi decretada a capital da União, outros tantos territorios povoados, cem cidades e quarenta mil villas que são o assombro do mundo.

« A America hespanhola apenas conta o Rosario, Valparaiso e Colon neste seculo aggregadas como cidades de importancia, em troca de cem cidades estacionarias e mil aldeolas immobilisadas em seu primeiro plano. No nosso paiz, S. Luiz, Jujui, Rioja, Mendoza, são menos cidades hoje do que eram antes e só ás margens do Prata e do Paraná o crescimento do Rosario interrompe a geral estagnação. O governo não pôde decretar que se trasladade para Villa Maria uma sociedade culta; e o tom da que emigrar para essa capital, eternamente aldêa, imprimirá ao governo a sua côr local. »

O presidente insiste na carencia de tempo para levantar os edificios publicos na nova capital, á querer-se que ella seja inaugurada em 1875, como diz a lei.

A mensagem era muito discuttida nos jornaes, e ancisamente se esperava a decisão do corpo legislativo.

— Por decreto de 29 fôra nomeado o Dr. Manoel Quintana enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial para concluir os ajustes de paz com o Paraguay.

O Dr. D. Luis V. Varella renunciára o cargo de sub-secretario do ministerio do interior.

— No Estado Oriental, a camara dos representantes, depois de calorosa discussão, rejeitou todas as propostas para o emprestimo de quatro milhões, e nomeou uma commissão especial para assentar nos meios de modificar a lei de 17 de junho no sentido de dar promptos recursos ao governo. A mesma commissão tambem foi incumbida de redigir um novo projecto que possa dar ao thesouro publico até a quantia de seis milhões, e, se necessario for, sete milhões.

Esse projecto ficára já redigido e publicado. Declara que o emprestimo creado pela lei de 17 de junho fica elevado a seis milhões de pesos de ouro com 10 por cento de juro annual. Para facilitar a collocação do emprestimo, a nação chama a si o direito de emittir as notas fraccionarias de um dobrão, tomando a seu cargo as que actualmente existem em circulação. Contém ainda outras disposições o projecto, que ia entrar em discussão na referida camara.

Da campanha não ha noticia importante. Dizia-se que Apparicio fôra removido do commando do exercito revolucionario, ficando em seu lugar o general Muniz, indo aquelle commandar o exercito que opera ao norte do Rio Negro.

PARANÁ.

— No dia 12 do passado reassumira o exercicio do commando superior da guarda nacional do municipio da capital o coronel Manoel Antonio Ferreira.

— Proseguiam com a possivel actividade as obras do canal do Varadouro, achando-se já concluidas 227 braças. Segundo informavam ao *Commercio do Paraná*, é bom o trabalho feito, sendo para lamentar que tenha de parar e talvez perder-se se o governo geral e o da provincia de S. Paulo não entrarem com as sommas a que se obrigaram para auxilio da dita obra.

— A sociedade maçonica Perseverança libertára, na pia baptismal, duas crianças do sexo feminino, filhas das escravas de D. Anna Pereira do Carmo Ferreira e José Francisco Pombo.

MINAS GERAES.

Recebemos o *Noticiador* de Minas até 26 do mez passado e o *Pharol* até o 1º do corrente.

— Do *Noticiador* extrahimos o seguinte:

« Prisões importantes.—O integro magistrado que dirige a repartição da policia acaba de fazer recolher ás prisões publicas os celebres criminosos Rita Ubaldina de Rezende e seu filho José Antonio da Silva Pinto. Estes réos, pronunciados ha mais de anno, no termo de S. José de El-Rei, pelo assassinato de diversos escravos seus, zombaram sempre da acção da justiça, conseguido todo esse tempo escapar da sancção penal.

« Pelo delegado de policia do Rio Preto, Dr. Firmino Antonio de Souza, foram capturados no districto de Santa Barbara do Monte Verde, no dia 15 do corrente, os criminosos Manoel Celestino Pereira e Joaquim de tal, pronunciados no districto do Rio do Peixe termo de Barbacena, como incursos nos arts. 192 e 205 do codigo criminal. »

— Do *Pharol*:

« Na freguezia de S. Pedro de Alcantara de Simão Pereira, praticaram ante-hontem a Exm. Sra. D. Francisca de Paula Villas-Boas da Gama Monteiro da Silva e seu esposo o Sr. Gervasio Antonio Monteiro da Silva dous actos que muito os recommendam.

« Libertaram a menor Maria, no acto de ser baptisada, e a um irmão della de nome José, de idade de 3 annos. »

« Na tarde de domingo chegaram a esta cidade tres individuos que, sahindo de casa a pé, terminaram a jornada montados em tres bons animaes.

« Logo depois chegaram esbaforidos outros tres homens, a quem acontecera o contrario, principiando a viagem a cavallo e terminavam a pé.

« Assim deu-se o caso:

« Os tres ultimos tendo de examinar uma aguada apearam se á porta de uma casa de negocio sita á Bolada, e ahi deixaram as cavalgaduras.

« Passaram os tres primeiros e vendo os animaes desmontados penalisaram-se de vê-los *á estaca* e os trouxeram para dar-lhes milho.

« Não poderam, porém completar a *acção meritoria* pois os donos dos animaes muito a tempo appareceram e delles tomaram conta.

« Presos os *caridosos* declararam haver alugado os animaes a um preto, que os segurava na estrada, o que quer dizer que descobriram uma nova especie de cocheiras auxiliadores dos viajantes que andam a pé.

« Como não se effectuara a prisão em flagrante, e os quasi lesados não deram queixa, foram postas em liberdade as *innocentes* creaturas, que *involuntariamente* se transformaram em *ladrões de animaes*.

« Praza a Deus que lhes aproveite a lição e o que de ora avante não mais *aluguem* animaes em *cocheiras ambulantes*. »

« Firmino, escravo do finado barão de Bertioga, fugido desde 1855, foi ultimamente apprehendido no sertão desta provincia e acha-se entregue aos herdeiros do dito finado, deixando no lugar em que residia mulher livre e cinco filhos, penhores das mais caras affeições. »

S. PAULO.

— No dia 2 do corrente grande numero de academicos precedidos de uma banda de musica, dirigiram-se ao palacio do governo e foram recebidos pelo presidente da provincia com quem se congratularam pela adopção do projecto relativo á reforma do estado servil.

Sahindo do palacio seguiram os academicos pelas principaes ruas da cidade e congratularam-se tambem com as redacções dos jornaes da capital.

— Regressara de Campinas o chefe de policia Dr. Sebastião José Pereira, e chegara alli o Dr. Daniel da Silva Ribeiro, chanceller do consulado geral portuguez nesta côrte.

— A *Gazeta de Campinas* em data de 1 do corrente diz o seguinte:

« Após longa e pertinaz secca temos tido alguns dias molhados na ultima semana; de modo que recobram alento as esperanças dos nossos lavradores no sentido de prosperas colheitas. Os cafesaes vão cobrir-se de viço e flores, desabotoando os galhos fartos de riquissimas promessas. »

— Do *Eco Bananalense* transcreve o *Correio Paulistano* o seguinte:

« O Sr Pedro Ramos Nogueira tem libertado dez escravos, todos vigorosos:

« Antonio Luiz, mestre carpinteiro, e sua mulher Luiza, Silveria; Leopoldina, Fortunata, Maria, Constancia, Fausta Rita, Luiza parda e Julieta.

Todos residem em terra de fazenda do mesmo senhor, onde têm suas lavouras, e vivem na ambundancia, sob a generosa protecção do seu bemfeitor. Quando adoecem, são tratados no hospital da fazenda com toda a solicitude.

« O Sr. Pedro Ramos forneceu ainda por emprestimo ao pardo João, alfaiate, e ao preto liberto João Congo, o dinheiro, áquelle para se libertar, e a este para libertar a sua mulher Silveria, Cabinda, por occasião de proceder-se a inventario na casa do finado J. Antonio de Oliveira Guimarães de quem foram escravos. Estes, como os outros, residem em terras da fazenda do mesmo.

« E' com o maior prazer que registramos estes factos. »

— Fallecera em Santos e sepultara se no dia 2, José Antonio da Fonceca Leite.

— Constava em Santos que seriam inaugurados, nos primeiros dias do mez corrente, os trabalhos *tram-road*. Ia se dar começo á linha da cidade para a Barra.

Os trabalhos para a illuminação a gaz e para o abastecimento d'agua, eram retardados em consequencia da arribada, á Bahia, do navio *Richmond*, portador de grande e principal material destinado a esses dous serviços.

— A'cerca das ultimas occurrencias de Campinas, escreviam d'esta cidade ao *Correio Paulistano*, em data de 22 do passado, o seguinte:

« Hoje sahio o despacho do delegado de policia no processo instaurado contra Salvador Thevenar, filho do agente consular portuguez nesta cidade, pronunciando ao accusado pelo crime de tentativa de morte. Este processo foi movido afóra outro de resistencia em que tambem responde o mesmo agente consular, em virtude das occurrencias havidas aqui a 17 do corrente, entre as autoridades e o mesmo agente, como o seu jornal e outros teem noticiado. Já se vê que o conflicto podia ter consequencias muito sérias, e nelle se deram factos muito significativos como o que acarretou aquella provincia. »

« Seguira no dia 4 do corrente para S. Paulo o D. abbade geral da ordem benedictina, Frei Manoel de S. Caetano Pinto, afim de fazer a visita triennal aos conventos da provincia sôb sua jurisdicção.

« D. Maria Francisca da Silva, fallecida em Santos no dia 4, deixára libertos, em testamento, tres escravos que possuia.

RIO DE JANEIRO.

Pelo ministerio da justiça foi indeferido o requerimento de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, depositario geral de Pernambuco, representando contra o respectivo juiz do commercio.

— Pelo mesmo, em 5 do corrente, communicou se ao presidente do Piauhy, que foi approvada a sua decisão mandando considerar sem effeito a nomeação do alferes João Antonio Pacheco para capitão do terceiro esquadrão de cavallaria, por contraria ao disposto no art. 48 da lei de 19 de setembro de 1850, porquanto pelo aviso de 4 de janeiro de 1855 só pódem ter lugar independente de proposta dos respectivos commandantes e da ordem gradual do accesso, as primeiras nomeações para os corpos em organisação, caso em que não se acha o referido esquadrão.

— Pelo ministerio da agricultura, officiou-se ao secretario da legação imperial em Londres, accusando o recebimento da carta por cópia que dirigio a lord Gort, declarando lhe não poder ser lançada á conta da garantia a annuidade paga a M. Bellany, ex-secretario da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, visto importar mais num onus para o governo imperial, conforme foi recommendado á mesma legação em aviso de 4 de junho passado.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 6 do corrente 409:185$415 réis.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Sommam as operações em cambio d'esta quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 999,000 a 24 1/4, 24 1/8, 24, 23 3/4, 24 e 23 3/4 d. para o papel bancario; 24 1/2, 24 5/8, 24 1/2, 24 3/8, 24 1/4, 24 1/8, 24, 23 7/8, 24. 24 1/8 e 24 1/4, 23 7/8 e 24 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 559,000 a 402 rs. por fr. para o papel bancario, e aos extremos de 395 a 400 rs. por fr. para o particular.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B 183,000 de 726 a 740 rs. por marco banco.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 127 a 131 0/0—á vista.
« 126 a 130 0/0—a 30 d/v.
« 125 a 129 0/0—a 60 d/v.
« 124 a 128 0/0—a 90 d/v.

« Metaes.—Os soberanos foram negociados a 10$150, 160, 200, 220, 250, 260, 280, 300, 320, 350 a 400 a dinheiro, e de 250 a 700 para o fim do mez.

« Apolices.—As geraes de 6 0/0 conservaram-se com muita firmeza a 99 3/4, 99 7/8 0/0 e a 1:000$ a dinheiro, 1:000$ 1:005$, 1:010$ a diversos prazos. As do emprestimo nacional de 1868 obtiveram de 1:120$ a 1:135$ a dinheiro, e a este ultimo preço para pequeno prazo.

« Acções.—Para as vendas realisadas regularam os seguintes preços: Banco do Brasil de 200$ a 212$ a dinheiro e de 200$ a 216$ a diversos prazos; Banco Commercial, 24$ 23$, 22$, 24$ de premio a dinheiro; Banco Rural e Hypothecario, 205$ a 209$ a dinheiro, 210$ a 212$ a prazo; Companhia da Doca da Alfandega, de 68$ a 78$ de premio a dinheiro, e a 80$ dito a prazo curto; dita Brasileira de Navegação, de 5$ a 2$ de desconto a dinheiro, de 4$ a 5$300 a prazo; dita de Navegação e Commercio do Amazonas, 350$; dita da Estrada de Ferro de Cantagallo, 190$ e 192$000 a dinheiro; dita de Carris de Ferro de Pernambuco, de 50$ a 80$ de premio a dinheiro; dita Nitheroyense de 4$ a 7$ de premio; dita de S. Luiz de Maranhão, ao par; dita das Docas de D. Pedro II, de 11$ até 2$ de desconto a dinheiro.

« Descontos.—Hoje ha bastante abundancia de dinheiro e os descontos effectuam-se faceis de 5 a 8 por cento. »

BAHIA.

A' bordo do *Cruzeiro do Sul* chegára da côrte o 18º batalhão de infantaria de linha, com 125 praças, 19 officiaes e a musica.

— Fallecera o velho dono de typographia Camillo de Bellis Masson.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 8 do corrente inaugurou-se na cidade de Nazareth o serviço para o assentamento do tramroad, que, com o auxilio da respectiva municipalidade, foi emprehendido por uma companhia, de que é gerente o Sr. coronel José Lopes Pereira de Carvalho, sob a direcção dos Srs. engenheiros Bahianna e Pires Lopes.

« No dia 7 sahio deste porto o vapor *Boa Viagem* da Companhia Bahiana, com grande numero de convidados, entre os quaes iam muitas senhoras, e que alli chegou á meia noute, tendo sido saudado com muitos foguetes ao passar pela villa de Itaparica, cuja frente estava toda embandeirada.

« Ao chegar o vapor a cidade de Nazareth, illuminaram-se as casas.

« No dia seguinte em um barracão levantado para a ceremonia, depois de uma missa celebrada no proprio lugar, o Rvm. parocho procedeu a benção dos objectos que deviam servir para o assentamento do primeiro trilho, e tomando o Sr. barão de Itaitinga, como presidente da camara um martello de prata, bateu os pregos prateados sobre o trilho, sendo imitado pelos demais vereadores, por varios deputados provinciaes, pelas autoridades locaes, e de mais pessoas, que se achavam presentes.

« Em uma tribuna de folhagem, que ahi havia, recitaram discursos os Srs. coronel José Lopes Pereira de Carvalho, engenheiro A. L. da Cunha Bahiana e Dr. Luiz Alvares dos Santos, recitando tambem o Sr. D. Augusto B. da Silveira uma poesia.

« Foi servido um esplendido *copo d'agua* na casa da camara, durante o qual se levantaram enthusiasticos brindes.

« A' noute houve um lindo fogo de artificio, e a cidade illuminou-se.

« O tramroad de Nazareth, é um bello ensaio, o excellente exemplo de iniciativa particular e de esforço municipal.

« A empreza foi estabelecida sem auxilio dos cofres publicos, e somente com o concurso dos accionistas e concessão e apoio da municipalidade, cujos membros entram no numero d'aquelles.

« Possa ella ser feliz, e animar outras emprezas, de que tanto carece o paiz, onde o espirito da associação tanto necessita de desenvolvimento. »

« No dia 5 do corrente houve no engenho Cobe, propriedade do Sr. Viscende de Passé, um desastre, que fez algumas victimas, e poz em risco a vida de seu illustre proprietario.

« Tendo adaptado uma serraria á machina do engenho, fez-se-ta explosão na occasião da experiencia, levando pelos ares o telhado da casa, e abatendo paredes. O Sr. visconde, que assistia á experiencia, ficou bastante maltratado e contuso, sendo ainda mais infelizes tres escravos que falleceram victimas do desastre.

« O Sr. conde de Passé, que estava no seu engenho Pindoba, proximo aquelle, ouvindo o estampido, dirigio-se a cavallo, apezar de octogenario, á propriedade de seu filho, porém já o encontrou em caminho, em uma marqueza, em busca da casa paterna.

« Foi medicado pelo Sr. Dr. Gayozo, que declarou precisar de auxilio de outros medicos por considerar o caso grave.

« A Sra. viscondessa, que se achava na cidade, recebendo hontem pela manhãa a triste noticia, embarcou em um vapor com toda sua familia e os medicos Dr. Horacio Cesar, Dr. Virgilio Damasio e Dr. F J. Teixeira com todos os medicamentos e preparativos necessarios. »

— A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente 266:490$269

— O cambio regulava sobre Londres 24 a 24 1/4 d.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

PRESIDENTE DE PERNAMBUCO. — Por carta imperial de 5 do corrente, foi nomeado presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. João José de Oliveira Junqueira.

S. Exc. veio para a Bahia, sua patria natal, no vapor francez *Gironde*, devendo vir para Pernambuco na corveta de guerra *Recife*, que ahi ficava preparando.

CAPTURAS. —Pelo delegado do termo do Ouricuricury foram capturados e recolhidos á respectiva cadêa Manoel José de Souza e Estevão de Souza Monteiro, este criminoso no termo de Quixadá da provincia do Ceará, e aquelle no termo de Villa-Bella.

COMPANHIA SANTA THEREZA. — Para as obras do encanamento e illuminação a gaz de Olinda, vieram de Liverpool na barca ingleza *Wodwille*, entrada ante hontem, 1784 canos de ferro, 5 chafarizes, 2 machinas a vapor, 2 bombas e pertences das mesmas.

ISENÇÃO DE DIREITOS.—Por decreto n. 2039 de 27 de setembro ultimo, acha-se o governo autorisado a mandar restituir á companhia Santa Thereza, a importancia dos direitos de materiaes já despachados para as obras á seu cargo, sendo facultado igualmente o despacho livre de todos os direitos para os materiaes que lhe forem necessarios, inclusive as materias primas para a illuminação a gaz da cidade de Olinda.

DINHEIRO.—O vapor francez *Gironde* trouxe para:

| | |
|---|---|
| London Bank | 49:104$000 |
| Amorim Irmãos & C. | 6 000$000 |
| Tisset frères | 2:731$000 |

Para a Europa levou esse vapor, de nossa praça. 3,000 francos.

PARA A EUROPA.—Com 9 recebidos em nosso porto levou o vapor *Gironde* para a Europa 280 passageiros.

IRMANDADE DE SANTA CECILIA DO LIVRAMENTO.—A irmandade de Santa Cecilia, no louvavel empenho de festejar com decencia a sua padroeira, de suffragar os seus irmãos professores, e de soccorrer os que, baldos de recursos d'arte, cahirem na indigencia, acaba de addir ao seu compromisso os artigos, que se leem no expediente do governo, publicado neste *Diario* de 11 do corrente, em cuja noite, ás 7 horas, fez dita irmandade celebrar uma ladainha á grande instrumental em acção de graças.

Havendo, pois, nesta cidade duas irmandades sob a mesma invocação, agora mais que nunca seria conveniente a reunião dellas em uma só, ficando talvez mais proficua para os artistas musicos a medida tomada; porque fortalecia-se pela união.

FERIMENTOS GRAVES.—No dia 7 do corrente, pelas 4 e 1/2 horas da tarde, em terras do engenho *Camarazal* da freguezia de Nazareth, José, escravo de Lourenço de Barros Vasconcellos, proprietario daquelle engenho, acommetteu e ferio gravemente com diversas cutiladas de foice á Joaquina Maria da Conceição, mulher de Felippe Santiago do Nascimento, morador no mesmo engenho.

O delinquente foi preso pouco depois de commettido o crime, do qual tomou conhecimento a autoridade local, procedendo á vestoria e mais indagações para a base do processo que já está em vias de instaurar. A paciente foi transportada á cidade de Nazareth, onde está sendo tratada, á custa do proprietario do engenho *Camarazal*.

ATROPELLO FATAL. — No mesmo dia 7 do corrente, na cidade de Nazareth, um individuo, que percorria as ruas ao galope de um cavallo, apanhou uma pobre creança com o seu animal, e atropellou a e contundio-a tanto que deixou-a em perigo de vida, logrando evadir-se sem se saber quem era, nem d'onde veio ou para onde foi.

LIBERDADE.—Antes de se embarcar para a côrte o Sr. Dr. Manoel Gentil da C. Alves, concedeu gratuitamente carta de liberdade aos seus escravos Lourença, Verissima, Lauriana e Thomé, deixando de faze-lo ao do nome Clemente, que preferio continuar em sua companhia, acompanhando-o para o Rio de Janeiro. E' justo que aqui consignemos este facto credor de merecidos encomios.

PAGAMENTO DE IMPOSTO.—Lembramos aos nossos assignantes que neste mez devem pagar na Recebedoria o imposto de *industrias e profissões* que comprehende todos os estabelecimentos e profissões. Aquelles que o não fizerem incorrerão na multa de 6 0/0, se o imposto é pesado, com a multa peior se torna e para evitar isso convém pagar-se em dia.

REUNIÃO.—Tem hoje logar ao meio dia em casa do Sr. major Albuquerque, a rua do Imperador n. 12, a reunião dos proprietarios desta cidade.

CORRECÇÃO INDISPENSAVEL. — Por engano do nosso paginador foi hontem publicado sem o competente titulo uma parte do artigo sobre os *escachinhos*, a qual abrange todo o espaço entre a homenagem de Thiers e o artigo sobre a Internacional.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 211.ª em beneficio do patrimonio dos orphãos, a qual corre no dia 19.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins ás 11 do dia, o leilão de 2 partes do sobrado em Olinda, diversas partes no sobrado da rua do Cordiniz n. 2 e de dividas no valor de 40:600$028 rs., em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15.

PASSAGEIROS.—O vapor francez *Gironde* vindo dos portos do sul, trouxe:

Maria Joaquina da Conceição, e 1 criada, Francisco Dias Marques, Antonio Martins, Eduardo Waldon, senador Cavalcante, José Maria de Albuquerque Mello, Olympio Gonçalves Rosa, Antonio Rodrigues Cordeiro, Buarque Macedo, Felix, José F. de Barros Leite, Joaquim Moreira Sampaio, J. de Faria Manoel, João Gregorio dos Santos.

— Vindos do Aracajú e portos intermedios no vapor nacional *Jequiá*:

Dr. João Camillo de Araujo, Joaquim Soares Barbosa, Antonio M. do Nascimento e sua senhora, alferes Francisco José da Silva, Antonio Alves P. Tartaruga, José de Seixas, Felix Benvindo de Oliveira e sua mãi, Trajano A. Moreira Lemos, Manoel Branco, José Luiz dos Santos, Cherubina Bandeira, Joaquim Novaes, José Domingues das Dores, João Carneiro da Silva Rego e sua familia, e 1 escrava, tenente Laurindo Peregrino Bandeira de Mello, Maria Francisca de Oliveira.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Gironde*:

I. Ph. Bitter e sua mulher, Joaquim da Costa Almeida, Antonio José de Araujo, Alvaro José da Costa, Bernardino Gomes, Maroglea Domenico, Maimrore Severio, José Teixeira Leitão.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de outubro.

Francisca Xavier da Incarnação, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Boavista, hospital Pedro II; anemia.

Maria Benedicta Simões, parda, Pernambuco, 62 annos, viuva, Santo Antonio; hyrizipela.

Olympio, escravo, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife; variola.

Jesuino, pardo, Pernambuco, 8 annos, Boavista; hydrophobia.

Geraldo, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; anazarca.

Manoel Francisco da Silva, pardo, ignora-se, 44 annos, solteiro, militar, Boavista; congestão cerebral.

João, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bexigas.

Francisco, preto, Pernambuco, 4 annos, Boavista; bexigas.

# CHRONICA JUDICIARIA.

## TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, estando reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, é approvada a acta da sessão de 5, com declaração de que o Sr. deputado Candido Alcoforado não foi vencido em votos por tratar-se do cumprimento do § 3.º do art. 4.º do decreto numero 2733.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhado da cotação official da semana ultimamente finda.—Para o archivo.

Officio da mesma junta, accusando a recepção do officio que se lhe dirigio em 28 de setembro proximo passado.—Para o archivo.

Diario official de n. 224 a 229.—Para o archivo.

Registro da correspondencia official regularmente feito até n. 242.

Foram mandados rubricar os seguintes livros: —Diario de José Feliciano de Nazareth e Copiador de Rebe Schmettau & C.

DESPACHOS.

Requerimento de João da Cruz Macedo, requerendo o registro do conhecimento que junta, comprobatorio de haver pago o imposto de sua profissão de corretor geral relativo ao primeiro semestre de 1871 a 1872.—Seja entregue o documento depois de registrado.

De Henrique Guilherme Stepple, tambem corretor geral, no mesmo sentido.—Seja registrado o conhecimento e depois entregue ao supplicante.

De Monteiro da Cunha & C., offerecendo a registro a nomeação de seus caixeiros Francelino Rodrigues de Moura e Francisco Jacinto de Carvalho.—Seja registrada.

De Basto Oliveira & C., offerecendo tambem a registro a de seu caixeiro Amaro de Barros Corrêa Junior.—Sim.

De Francisco Antonio de Albuquerque Mello, apresentando para igual fim a de seu caixeiro Hortencio Olegario Velloso.—Na forma requerida.

De João José de Magalhães, tambem apresentando a registro a de seu caixeiro José Pergentino de Oliveira Rodrigues.—Deferido.

De Manoel Moraes de Oliveira, no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Nabor de Paula Gomes.—Como pede.

De E. Mello & C., idem, sendo o caixeiro que nomearam Vicente Ferreira de Paula.—Na forma requerida.

De Victor Grandio, idem, respectivamente á do caixeiro que nomeára, Francisco de Salles Moreira Fontes.—Como requer.

De Felippe Santiago de Almeida, idem, sendo de nome Marcelino José Lady o caixeiro nomeado. —Registre-se.

De Jeronymo Delsuc, idem, chamando se o caixeiro, cuja inscripção requer, Alfredo Gomes da Silva.—Sim.

De Manoel Marques de Oliveira, idem, sendo de nome João Francisco Bittancourt o caixeiro, que pretende seja inscripto.—Seja registrada a nomeação.

De Adriano, Castro & C., para certificar-se lhes se Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado acha-se inscripto como seu caixeiro.—Dê-se-lhes a certidão requerida.

De Rocha & C., para se lhes declarar o nome do caixeiro que matricularam.—Certifique-se.

De Manoel José dos Santos, para se lhe certificar a nomeação de seu caixeiro Theodoro José dos Santos.—Certifique-se.

De Marcolino Martins Ferreira da Luz, outr'ora Marcolino Ferreira da Luz, para tambem se lhe certificar a de seu caixeiro Constantino Francisco Cardoso.—Certifique se.

Duvida do Sr. Dr. official-maior, com relação ao deposito do contrato de Magalhães Bastos & C., visto não terem estes cumprido o disposto no art. 2.º § 7.º do regulamento de 9 de abril de 1870.—Procede a duvida.

Informação do mesmo Sr., sobre a pretenção de José Machado de Souza Pimentel, que aguardava a obtenção do titulo de despachante expedido pela alfandega para então pagar o sello de 5$000.—Como requer.

Idem, sobre a pretenção de Custodio José Vianna, a ser alterado o registro do patacho *Maria Emilia*, em vista do erro de lotação dado na alfandega.—Sim, quando fôr apresentada a carta.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de José Lopes Davim, em que pede o registro do contrato social commanditario, sob a firma de Francisco Claudino Duarte & C.—Seja registrado na forma do decreto 4394.

De João Teixeira Machado e Antonio Satyro Fernandes, idem do contrato social que celebraram.—Registre se, de conformidade com o decreto 4394.

De Domingos Nunes Beirão e Manoel Nunes Beirão, idem do distrato social que amigavelmente fizeram da firma Beirão & Primo.—Como pedem.

Da companhia de seguros Alliance, para levantar a fiança que prestára nesta praça, visto haver em Londres a que fôra prestada na forma da lei.—Informe a secretaria.

Rehabilitação de Martinho de Oliveira Borges.—Foi concedida, votando contra o Sr. secretario Miranda Leal, e estando presente ao julgamento o Sr. desembargador fiscal.

Sendo 11 horas e meia do dia e nada mais tendo vindo a despacho, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 9 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

*Secretario Julio Guimarães.*

Ao meio dia, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 7 do corrente mez, sob o n. 2167, e o escrivão Alves de Brito a 3 do dito mez, sob o n. 2372.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior; appellante Antonio Joaquim Machado, appellado Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da villa de Lavras, provincia do Ceará: appellante réo Thomaz Duarte de Aquino, appellado autor Joaquim da Cunha Freire; juizes os Srs Silva Guimarães, Accioli, Alvaro e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellante exequente André Barbosa Soares, appellada executada D. Victoria Rufina de Azevedo; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Alvaro e Olinto Basto.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte: appellante autor Manoel da Silva Ribeiro, appellado réo Antonio Pinto de Moraes Castro; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Alvaro e Candido Alcoforado.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Silva Guimarães e Candido Alcoforado.

Juizo municipal e do commercio da villa do Bom Conselho, desta provincia: embargante appellado réo Thomé Joaquim do Nascimento, embargado appellante autor Manoel Ribeiro Bastos; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Alvaro e Olinto Bastos.—Ordenou-se uma deligencia com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Silva Guimarães e Alvaro.

Appellante Salvador de Siqueira Cavalcanti, appellado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellados a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley; appellantes Andrade & Rego, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellante José Joaquim Pereira, appellado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda; appellante Christovão Vieira Leitão de Mello, appellado Seraphim Alves da Rocha Bastos.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Corrêa & C. e outros credores do finado Rodrigues Gonçalves Bastos, appellados Henrique Martins Saldanha & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: embargante André de Abreu Porto, embargados Ferreira & Martins em liquidação.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Manoel Dias do O', appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello; embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargados Augusto Octaviano de Souza & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Tasso Irmãos, appellados os herdeiros de Henry Gibson; appellantes os administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellados Feidell Pinto & C. em liquidação.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joam Bium, appellados José Alves Barbosa e outro; recorrente João Vicente Ferreira, recorrido Amaro da Silva Guimarães.

Encerrou-se a sessão á uma hora e quarenta minutos da tarde.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

*Illm. Sr. Romualdo Alves de Oliveira.*—Li attentamente sua obra, e independente de alguns erros typographicos, é digna de ser lida uma e muitas vezes. Para quem tem interesse na causa da humanidade, lendo o *Livro do Povo* encontrará nelle verdades irrefutaveis, isto é, que a civilisação social não está ainda difundida pelos povos.

Feliz do povo brasileiro, felizes dos povos do Universo se, se guiassem pela luz que sua obra esparge nas trevas em que vivem. Ao ler o livro, pequeno trabalho, porém grande em alcance, não posso deixar de patentear meu sincero apreço ao talento e ao merito de tão primoroso trabalho. Se o povo comprehendesse quaes seus verdadeiros e sinceros defensores procuraria ler com attenção o *Livro do Povo*; porque nelle contem, quanto é preciso, para elle aprender a chegar á felicidade social. Desculpe estas linhas que são a expressão fiel do apreço que dou a sua obra.

Recife 25 de setembro de 1871.

*J. M. Barbosa Porto.*

## S. Beato me valha.

O negro *Alarve*, é a primeira capacidade do sertão!

O negrinho é licenciado, regrista e até advoga, é o mentor do celeberrimo *Mirandella Delgado*, que faz tudo quanto elle queira, ainda que seja uma asneira, uma patota?

Pai *Alarve*, negrinho diabolico, se não acudisses ao teu *Mirandella Delgado*, teria elle apanhado em pleno dia uma surra de seus subalternos, que chegaram a apertar-lhe o *gasganete*!

*Tibi*! Disto nunca vi.....

Dize ao teu Mirandella que vá plantar pés de burro, e tu vai na sanzalha, e conta aos teus o seguinte:

Parceiros eu aqui venho
Trazer-vos consolação!
Haja samba, haja funcção
E viva o nosso Brasil!
Póde o escravo casado
A seu filho abraçado
Dizer:—passou no senado
O elemento servil!

*O que allegou pretextos infundados.*

## Eleição

DOS JUIZES, ESCRIVÃES E MAIS DEVOTOS, QUE TEEM DE FESTEJAR NO ANNO DE 1872 O GLORIOSO MARTIR S. SEBASTIÃO N'ESTA VILLA DO CABO.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
Capitão Francisco Paes Barretto.
Tenente-coronel Antero Vieira da Cunha.
Dr. Antonio de Souza Leão.
Capitão Francisco Carneiro Rodrigues Campello.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
Espôsa do Sr. major Umbellino de Paula Souza Leão.
Espôsa do Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Espôsa do Sr. Dr. João Gonzaga Bacellar.
Espôsa do Sr. Manoel Cavalcante da Costa.

Juizes por devoção.

Os Exms. Srs.:
Barão de Campo Alegre.
Barão de Tabatinga.
Os Illms. Srs.:
Carlos Victor Bilectrou.
Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro.
Major Firmino José de Oliveira.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.
Espôsa do Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Espôsa do Sr. tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.
Espôsa do Sr. capitão Estevão José Velho Barretto.
Espôsa do Sr. Joaquim Romeiro de Gouvêa.
D. Joaquina Candida da Silva Gusmão.
D. Anna filha do Sr. commendador Manoel da Vera-Cruz Luis e Mello.
D. Anna Rita Gonçalves da Rocha.
D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
Dr. Affonso Cysneiro de Albuquerque.
Dr. José Gonçalves da Rocha.
Dr. Joaquim Francisco Paes Barretto.
Dr. Joaquim Francisco do Barros Barretto.
Capitão Thomaz José da Silva Gusmão.
Capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Capitão José da Silva Cysneiro Guimarães.
Capitão Francisco de Paula Albuquerque Lima.
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.
Ignacio Ferreira Coimbra.
José Presbyterio da Expectação
Domingos José Pereira da Costa.
Francisco Manoel do Rego Barretto.
Alferes Bartholomeu Caetano Gomes.
Luiz filho do tenente João Chrysostomo de Scena.
Commendador Braz Carneiro Leão.
Major José Paulo do Rego Barretto.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Luiza Francisca de Paulo Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria do O' de Jesus Barretto.
D. Joanna Ignacia de Jesus.
D. Maria da Paz Teixeira.
D. Flauvia Augusta Carneiro de Albuquerque.
D. Candida Ferreira Coimbra.
D. Anna Francisca Fiche.
Espôsa do Sr. Dr. João Carneiro Leão.
Espôsa do Sr. Dr. João Alves Mergulhão.
Espôsa do Sr. João Marinho de Souza Leão.
Espôsa do Sr. Silvestre Fernandes da Cruz.
Espôsa do Sr. Matheus Caetano Gomes.
D. Amelia filha do Sr. major Luiz José da Costa Porto Carreiro.
Espôsa do Sr. tenente Julio Fernandino de Silva Mello.
D. Idalina Vaz Salgado.
D. Joanna Francisca Pereira Marinho.
Espôsa do Sr. capitão Francisco Camillo de Paulo Pacheco.
Espôsa do Sr. Joaquim Pedro Bezerra
D. Maria filha do Sr. Vicente Francisco Mendes das Chagas.
Espôsa do Sr. Pedro Marques da Silva.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Capitão Manoel Joaquim do Rego Barretto.
Capitão Vicente Cysneiro de Albuquerque.
Tenente Taciano Leopoldo Mavignier Araujo.
Major José do Rego Barros.
Tenente Ernesto Ferreira de Barros Campello.
Major Bernardo Ferreira de Barros Campello.
Manoel Pedro do Rego.
João Ferreira Coimbra.
José Marques de Amorim.
Antonio Pereira do Monte.
Francisco José da Silva.
José Maria Fernandes.

Escrivãas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Anna Joaquina Paes Barreto.
D. Anna Olympia Barretto de Gusmão.
D. Leopoldina Francisca da Rocha Barros.
D. Isabel Rodrigues de Carvalho.
Espôsa do Sr. Joaquim Fragoso Pereira.
Espôsa do Sr. tenente Florentino Cavalcante de Albuquerque.
Espôsa do Sr. Manoel Antonio do Monte.
Espôsa do Sr. Antonio Jacintho.
Espôsa do Sr. José Antonio de Sant'Anna.
Espôsa do Sr. Vasco Vaz da Silva.
Espôsa do Sr. Antonio Baptista Teixeira.
Espôsa do Sr. Joaquim Dativo Telles de Souza.

Escrivães por devoção

Os Illms. Sr.:
Commendador Joaquim Francisco Paes Barretto.
Tenente-coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
Capitão José Eloy de Paiva.
Tenente Manoel Caetano Gomes Bom.
Tenente Joaquim Carneiro Leão.
Vicente de Barros Franco.
José de Barros Franco.
Antonio José Martins.
Antonio Joaquim Cavalcante.
Francisco de Souza Martins.
José Joaquim da Silva.
José Antonio da Cunha.

Escrivãas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Maria mãi do Rvd. padre Augusto Adolpho Soares.
Espôsa do Sr. Alferes Bernardino Ribeiro de Scena.
Espôsa do Sr. Felix Ferreira Coimbra.
Espôsa do Sr. João da Silva Salgado.
Espôsa do Sr. José Francisco das Chagas Ribeiro.
Espôsa do Sr. tenente José Genuino Ferreira.
Espôsa do Sr. Severiano dos Santos Aguiar.
Espôsa do Sr. alferes Geminiano Caetano Fernandes da Silva.
Espôsa do Sr. Manoel Felix da Silva.
Espôsa do Sr. Luiz de França Rodrigues e Mello
Espôsa do Sr. João Gualberto Caminhas.
Espôsa do Sr. alferes Francisco Victor de Carvalho.

Thesoureiro encarregado da festa.

O Illm. Sr. Rohtio Tolentino de Figueiredo Lima.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Joaquim Manoel do Rego Barreto.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Manoel Joaquim do Rego Barretto Sobrinho.
Manoel Ignacio Coimbra.
Ignacio José da Silva.
Manoel Joaquim do Rego Barretto.
Theotonio da Silva Vieira Filho.
José Paulo do Rego Barretto Filho.
João Rufino Ferreira Filho.
Francisco Alves de Souza Azevedo.
Firmino Pomposo de Mello Falcão.

Assignado.

O vigario,
*José Luiz Pereira de Queiroz.*

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 592 rs. por kilo.
Algodão de Goyanna 1ª sorte—565 rs. por kilo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 647 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.

A. B. P. de Mesquita,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11 . . . | 371:752$468 |
| Idem do dia 12 . . . . . | 36.622$237 |
| | 408:374$705 |

## Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 218 | |
| » » com generos | 415 | |
| | | 633 |
| Volumes sahidos com fazendas | 210 | |
| » » com generos | 453 | |
| | | 663 |

Descarregam hoje 13 de outubro.

Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.
Patacho inglez—*Isabel*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Patacho americano—*Iza*—taboado.
Lugar inglez—*Geril of the Peiad*—canos de ferro.
Lugar inglez—*Saral Suntho*—idem.
Barca portugueza—*Woodville*—mercadorias.
Brigue allemão—*Corona*—varios generos.
Brigue norte allemão—*Burgermuster Stuve*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Lugar inglez—*Racer*—bacalhão.

*Despachos de exportação no dia 11 de outubro.*

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregaram: Adamson Howie & C. 412 saccas com 36,207 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Gonçalves Irmãos & C. 200 saccas com 17,382 kilos de algodão; Robert Ligthebone & C. 20 fardos com 3,965 kilos de dito; Manoel Fernandes da Costa & C. 827 ditos com 41,407 ditos de dito.

— No vapor inglez *Crysolite*, para Liverpool, carregaram: Tasso Irmãos & C. 10 saccas com 804 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Coils*, para Liverpool, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 300 saccas com 22,854 kilos de algodão.

— No brigue inglez *City of Kandy*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 182 saccas com 10,503 kilos de algodão.

ILEGÍVEL

— No brigue hollandez *Warel d'Burger*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 225 saccas com 16,2?6 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Helios*, para Liverpool, carregaram : Pedro Martyr Maury & C. 193 saccas com 12,186 kilos de algodão.

— No lugar hespanhol *Camila*, para Barcelona, carregaram : P. M. Maury & C. 350 saccas com 21,610 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram : E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Gironde*, para Bordeaux, carregaram : R. Adour 1 caixa com 13 kilos de doce de goiaba ; Moohard Mettler & C. 1 dita com 8 ditos de penna de ema.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para Mossoró, carregaram : Braga Gomes & C. 4 barricas com 256 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Constancia*, para o Natal, carregaram : Baltar & Oliveira 6 saccas com 460 kilos de assucar ; Fraga & Rocha 6 barris com 576 litros de aguardente, e pára o Rio Grande do Norte 11 barricas com 875 kilos de assucar, para Macáo 3 barris com 288 litros de aguardente, e para Murin 10 barricas com 805 kilos de assucar.

— Na barcaça *União do Norte*, para a Bahia, carregou : Boaventura José Coelho 2 barris de 5ª com 190 litros de aguardente.

— No hiate *Adelino*, para Mossoró, carregaram: Cunha Irmãos & C. 6 pipas com 2,880 litros de cachaça, e Carvalho & Pereira, para Macáo, 4 barricas com 240 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11. . . . | 25:223$345 |
| Idem do dia 12. . . . . . | 1:575$551 |
| | 26:798$896 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11. . . . | 15:917$149 |
| Idem do dia 12. . . . . . | 2:042$635 |
| | 17:959$784 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio sahido no dia 11.*

Rio de Janeiro — Patacho nacional *Veloz*, capitão Manoel José Pereira Caldas, carga sal e palha.

*Navios entrados no dia 12.*

Rio Formoso — 6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro ; a companhia Pernambucana.

Aracajú e portos intermedios — 4 dias e 4 horas, vapor nacional *Gequiá*, de 223 tonelladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 30, carga differentes generos ; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor francez *Geronde*, de 1797 toneladas, commandante Geost, equipagem 119, carga differentes generos ; a Tisset Freres.

Rio Grande do Sul — 20 dias, patacho brasileiro *Francolim*, de 256 toneladas, capitão Carlos C. Merry, equipagem 12, carga 13,368 arrobas de carne ; a Amorim, Irmão & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Barcelona — Brigue hespanhol *Maria*, capitão Pablo Sust, carga algodão.

Liverpool — Brigue inglez *Mary*, capitão S. Morrish, carga algodão.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Geronde*, commandante Geost, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Aracaty — Hiate nacional *Deus Te Guie*, capitão Manoel Fernandes Salles, carga differentes generos.

Mamanguape — Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Silva, carga varios generos.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme. — Servindo de official maior,
Landelino de Luna Freire.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 28 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, tem de serem arrematados por quem por menos fizer os concertos da ponte Sete de Setembro e pintura desta, e da de Santa Isabel, orçados em 7:903$500 conforme as clausulas e orçamento que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria.

Os licitantes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até as 11 horas do referido dia 28, mostrando-se authenticamente desembaraçados e quites tanto com a fazenda geral como com a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de outubro de 1871.

Servindo de Official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 9 de novembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, na conformidade do art. 135 do regulamento n. 738 de 25 de dezembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata ou formem contrato de união, admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora dos fallidos, nem o mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores, havendo-se os que não comparecerem por si ou por seus procuradores, como adherentes á concordata para cuja concessão serão contados os votos dos ausentes assim notificados.

Em cumprimento do que todos os credores da referida massa fallida compareçam em dito dia, hora e lugar designado, sob pena de se proceder á sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o prezente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa,

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 dias do mez de outubro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 rs. V. S. S. excausa. — Barros de Lacerda.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

## DECLARACOES.

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1853, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Pirapama* e *Cururipe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de outubro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

### Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que nesta data fica archivado o distrato social de Moreira & Primo, de cuja firma faziam parte Manoel Gomes Moreira e João Gomes Moreira, este representado por sua viuva e filhos, ficando a cargo e sob a unica responsabilidade do ex-socio Manoel Gomes Moreira a liquidação do activo e passivo social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de outubro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

# THEATRO SANTO ANTONIO

## Sexta-feira 13 de outubro

Espectaculo extraordinario em beneficio dos artistas hespanhoes Ortiz, Miguel Dias, Noy e Conde.

Estes artistas tendo sido obrigados, em consequencia d'um embargo (sem justa causa á requerimento de Manoel Alvares) a desembarcarem de bordo do vapor *S. Jacintho*, onde já se achavam com suas familias prestes a seguir para a provincia da Bahia, se viram por esse mesmo motivo forçados a ficar em terra, sem ter pessoa alguma que lhes prestasse auxilio, sem meios para se manterem e sem roupa para vestirem, porém como em toda a parte ha bons e máos, encontraram por fim dous cavalheiros que se condoendo do estado em que elles se achavam lhes abriram as portas de suas casas ; os quaes são os Srs. Teixeira, estabelecido com uma padaria á rua da Florentina, onde actualmente se acham hospedados, e Antonio José Duarte Coimbra, proprietario do theatro, que lhes proporcionou os meios de poderem dar este espectaculo afim de poderem accudir as suas necessidades.

Por isso os beneficiados confiando na bondade e protecção que o illustre publico pernambucano sempre sóe dispensar a todos aquelles que verdadeiramente precisam, ousam esperar a sua valiosa coadjuvação para fim tão justo.

O espectaculo é devidido em tres partes.

1.ª PARTE.

1.º Exercicios gymnasticos por alguns artistas nacionaes.

2.º Area comica por Floriano

**Meu yoyô você me mata**

2.ª PARTE.

1.º Duêto da zarzuella

**CAMPANONE**

cantado pelos Srs. Ortiz e Dias.

2.º Exercicios gymnasticos.

3.ª PARTE.

1.º Area de Figaro da opera barbeiro de Sevilha.

Seguindo-se pelo Sr. Flaviano a representação da scena comica

**O matuto aparvalhado**

E' este o devertimento que os beneficiados offerecem ao respeitavel publico.

Os beneficiados desde já agradecem a todos os Srs. artistas, tanto nacionaes como estrangeiros, a maneira graciosa pela qual se prestaram á trabalhar, coadjuvando os nesta horrivel emergencia.

O beneficiado pede as pessoas que o honrarem o favor de sotisfazerem o seu importe para poupar o trabalho de cobrar.

A's 8 1/2 horas.

# THEATRO SANTO ANTONIO

## COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 14 de outubro

**Grande successo !**

Primeira representação, neste theatro, do muito desejado e sempre applaudido drama em quatro actos :

# O PODER DO OURO

Toma parte toda a companhia.

Segue-se a interessante scena comica, ornada de musica, composta e exibida pelo Sr. Penante, intitulada :

# O ACTOR NO CAMARIM

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em um acto, ornada de musica, intitulada :

# OLHO VIVO

Os bilhetes no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

# THEATRO DA ZARZUELA

NO

**Campo das Princezas**

Sabbado 14 de outubro

Espectaculo em beneficio da tiple

**MARIA AMADO**

Subira á scena a linda zarzuela em 2 actos :

**EL EXTREMO DE UNA ARTISTA**

**O duo de domino azul**

Pela Sra. Castilla e Luiza Lartillair.

A ROMANZA DAS FILHAS DE EVA.

Pela beneficiada.

**A aria de Rozina**

Pelo Sr, D. Castillo.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Fernando de Noronha.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para oporto acima no dia 14 do corrente ao meio dia.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

# AVISO

Augusto Nery da Silva Lobo, capitão do brigue nacional *Alberto*, entrado por arribada forçada neste porto, com um carregamento de cebo em pipas, de Montevidéo, tendo sido condemnado, precisa fretar um navio para levar seu carregamento de cerca de 440 pipas para o Canal para ordens, e outros termos conforme a carta de fretamento. Recebem-se propostas em cartas fechadas até meio dia de quinta-feira 12 do corrente, no escriptorio dos consignatarios no largo do Corpo Santo n. 9, aonde os pretendentes podem dirigir-se para qualquer informação.

### Attenção

J. H. Barns, capitão da barca ingleza *Woodland*, entrada por arribada forçada neste porto com carregamento de taboado, e tendo sido condemnada, precisa fretar para o porto de Monte-Vidéo e Buenos-Ayres um navio que carregue cerca de 300,000 pés de taboado em pranchões : os pretendentes dirijam-se a rua do Commercio n. 8, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Gequiá* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

# ARACATY E CEARA'.

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Pereira : ainda recebe carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

# RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

## Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente e esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes y HenrForster & C., rua do Commercio n. 8.

## Freta-se ou a volume.

A barcaça *Santinha*, do Rio-Grande do Norte até ao mesmo porto da capital, por menos preço que outra qualquer : a contratar com o annunciante a bordo da mesma, no trapiche do Barão do Livramento.

José Manoel Ramos.

**Para o Porto**

Vai sahir no dia 20 do corrente mez o patacho portuguez *Liberal* capitão G. I. Lial, ainda recebe alguma carga e passageiros : trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

# PARA O PORTO

Acha-se á carga a barca portugueza *Clementina* e pretende seguir com a maior brevidade : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19,

## LEILOES.

# LEILÃO

DE

Uma parte do sobrado n. 22 nos Quatro Cantos em Olinda.

Uma dita em outro sobrado na mesma rua.

Duas partes no sobrado n. 2 da rua do Cordoniz nesta cidade e 40:600$026 rs. em dividas activas.

HOJE

O agente Martins fará leilão, á requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das partes das casas é dividas acima pertencentes a mesma massa (na importancia de 40:600$026).

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

# LEILÃO

DE

50 barricas de enxadas ferro ordinario de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras. 20 barricas ditas azuladas de 2 1/2. 3 e 4 libras e porção de pás de ferro, 1 caixa com 120 chapéos de palha do Chile avariados.

**A 13 do corrente.**

O agente Oliveira fará leilão, por conta dos proprios fabricantes das ferragens supra-indicadas e sem limitação de preços, assim como por ordem do Sr. Pedro M. Maury e por conta e risco de quem pertencer, dos chapéos do Chile, avariados, á bordo do vapor americano *S. Jacintho*

HOJE

das dez horas da manhãa em vante, em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

# LEILÃO

**HOJE.**

Sexta-feira 13 do corrente, ás 11 horas em ponto, na agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz).

Mobilia de jacarandá, camas para meninos, guarda-roupa, guarda-vestidos, mesas elasticas cadeiras, pianos, secretarias, relogios de ouro e corrente, faqueiros de prata, e diversas joias, e muitos outros objectos que no dia estarão patente aos Srs. concorrentes.

O agente Pontual, fará o leilão acima no dia e hora marcados, tudo ao correr do martello, como de costume neste estabelecimento.

# LEILAÕ

DE

**MOBILIA HOJE**

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de mogno, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, espelhos, 1 guarda-roupa, mesa elastica, consolos, mesas, vidros, venezianas, toucadores, e muitos outros objectos de casa que se acharão patentes, no dia sexta-feira 13 do corrente, ás 12 horas da manhãa no escriptorio do agente n. 15, 1º andar, á rua do Vigario.

# LEILAO

DE

100 caixas com cebolas marca T P B.

HOJE.

A'S 10 HORAS DA MANHÃA

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com cebolas marca acima, desembarcadas hoje do *Relampago*, e serão vendidas hoje ás 10 horas em ponto no Annes.

# LEILAÕ

DE

**JOIAS EM CONTINUACAÕ E O ULTIMO**

O agente Martins fará leilão, por ordem de Mauricio José dos Santos Ribeiro, para liquidação final de todas as cautellas dadas em penhor, constando de objectos de brilhantes, ouro e prata, relogios e outros muitos objectos, que foram dados em penhor no seu estabelecimento da praça da Independencia n. 33

**Quarta-feira 18 do corrente**

A's 11 horas do dia na praça da Independencia n. 33.

# LEILAÕ

DE

Duas terças partes do sobrade sito á rua do Bemfica n. 42, na Magdalena, o qual podem os pretendentes examinar com anticipação.

**A 19 do corrente.**

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e á requerimento dos administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira exporá novamente á leilão as 2/3 partes do excellente sobrado supradito, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e proprio para quem procura arrabalde sandavel, tendo a vantagem da condução dos excellentes bonds :

**Quinta-feira**

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus, 1º andar.

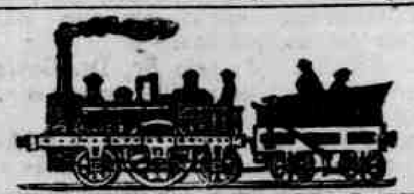
## VISOS DIVERSOS

## Monte Pio Portuguez

De novo são convidados os Srs. socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem comprehendidos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do artigo 13, a se reunirem em assembléa geral, no salão do gabinete portuguez de leitura, para se dar cumprimento ao que determina o § 1º do art. 24 dos estatutos, domingo 15 de outubro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Portuguez de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario da assembléa geral.



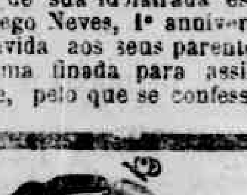
## TRILHOS URBANOS

### do Recife a Olinda e Beberibe

Não tendo hoje comparecido numero legal de accionistas para que podesse a assembléa geral funccionar em continuação de seus trabalhos ácerca da reforma dos estatutos, foi a sessão adiada para sexta-feira 13 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar das anteriores. E porque pela terceira vez deu-se a hypothese prevista no artigo 12 dos estatutos que regem a companhia, o presidente da assembléa geral manda fazer constar aos senhores accionistas, que no dia acima declarado a assembléa funccionará com os accionistas presentes ou representados, que constituam um quarto do capital da companhia. Recife 9 de outubro de 1871.

*Luiz Lopes Castello Branco.*
1º secretario.

José Pedro das Neves, tendo de mandar celebrar missa solemne no dia 14 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa na igreja da Madre de Deus por alma de sua idolatrada esposa Maria Leopoldina do Rego Neves, 1º anniversario de seu fallecimento convida aos seus parentes, amigos e parentes da mesma finada para assistirem este acto de caridade, pelo que se confessará eternamente grato.



Missa funebre de 7.º dia : por alma de Ricarthi de Carvalho Ramos††† ... convida-se a familia e aos amigos††† para as 7 horas do dia 14, na igreja de N. S. do Livramento.

N. 838†††

## Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa deste hospital, muito penhorada á attenção com que foi acolhida a festa do 16º anniversario da installação do estabelecimento ; apressa-se a vir agradecer, em geral, a todas as pessoas que directa ou indirectamente se dignaram dar uma prova do apreço em que teem a missão de caridade a que elle se dedica. Em louvor de tão dedicados sentimentos de humanidade, a mesma junta, manda rezar, no oratorio do hospital, no domingo 15 do corrente as 7 horas da noute uma ladainha a S. João de Deus pela vida e prosperidade dessas mesmas pessoas, a quem, a junta, novamente tem a satisfação de convidar, para a acompanharem nesta prova de religião.

Não tendo sido possivel expôr no domingo passado á apreciação do publico, todas as prendas offerecidas em auxilio da manutenção dos enfermos pobres no hospital ; haverá, no domingo proximo um novo bazar dessas prendas, entre as quaes ha muitas de apreço que todas serão distribuidas.

O bazar estará aberto as 4 horas da tarde, desde quando uma musica tocará, em consideração as pessoas que a elle concorrerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 10 de outubro de 1871.

João José Rodrigues Mendes,
provedor.
Luiz Duprat,
secretario.

### Attenção

Uma pessoa que mandou buscar na Prussia, uma ambulancia homeopathica, afim de retirar-se para o sertão, mas sobrevindo novas resoluções, tenciona retirar-se para Europa, por este motivo expõe a venda ; quem quizer, pois, munir-se de medicamentos de plena confiança, é approveitar a occasião ; dá-se tudo pelo custo, afim de liquidar. A saber : 99 vidros de tintura mãi. 253 vidros sortidos de tintura dynamisada, 139 vidros de 4 grammas com globulos preparados, essencia de arnica, globulos inertes, assucar de leite, opodeldoc de Rhus, bryonia, arnica alcool de 95 e 60 graos em vidros finos, vidros sortidos, carteiras cheias e varias de 40 tubos, caixinhas de madeira para 60 e 140 tubos, encerados para golpes, tafeta de arnica, etc. etc., e bem assim 2 armarinhos de amarello e 2 banquinhas para ditos com tampo de marmore, e 1 carteira cirurgica para algibeira : á rua Imperial sobrado n. 98, a qualquer hora.

### Carroceiro

Na rua do Imperador n. 22, precisa-se de carroceiro.

# MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

# ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento : a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

# CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

## Cozinheira e engommadeira

Na rua da Imperatriz n. 27 precisa-se alugar uma cozinheira e uma engommadeira que sejam peritas e deem fiador de conducta.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua do Peucinho n. 26, defronte do sobrado do Sr. Temporal, com commodos para grande familia, quintal bom e cacimba : a rua Imperial sobrado n. 98.

— Precisa-se de uma engommadeira : na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— O Sr. Guilherme Jorge da Motta tem uma carta vinda de Portugal na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se duas casas terreas em Apipucos : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

# ALUGA-SE

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego á rua do Commercio n. 34.

# APROVEITEM.

O magnifico e sandavel chocolate em pó, em pequenas latas, a 3$200 a libra ; vende-se nos seguintes armazens, rua do Imperador n. 40, e rua Marquez de Olinda n. 53

# SITIO

Traspassa se ou arrenda-se um bom sitio junto a ponte do Maduro, em Santo Amaro das Salinas, atravessando para Belém, com uma grande casa de moradia, dous quintaes murados, quartos para feitor e escravos, com baixa de capim e muitas fructeiras, muito terreno para plantações, tornase recommendavel por passar a linha dos bonds perto e a da maxambomba de Olinda : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Livramento n. 1 A, loja.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

## Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos que tenham interesse em tirar das antigas catacumbas existentes em nossa igreja os restos mortaes que alli se acham, a tira los no praso de 30 dias, afim de serem concedidas ditas catacumbas para jazigos perpetuos áquelles irmãos que as requererem.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 4 de outubro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva.

## Andares para alugar

Aluga se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio : a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

## Precisa-se

alugar um preto para padaria, na rua estreita do Rosario n. 9

Precisa-se de uma ama para casa de familia : á rua de Hortas n. 30, sobrado

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : na rua de S. Jorge n. 10, casa de Jeronymo Ferreira dos Santos.

# CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e que escreva soffrivelmente, para a villa de Garanhuns, a tratar na rua do Livramento n. 6.

## Companhia Recife Drainage.

A companhia Recife Drainage novamente roga aos senhores proprietarios que quando tiverem qualquer queixa a fazer sobre a conducta dos trabalhadores da companhia ou reclamações a respeito das obras que se executarem em suas casas, se sirvam dirigirem se ao escriptorio da companhia na rua da Imperador n. 26, aonde existe um livro especial para se lançarem taes reclamações.

Os gerentes,
Law & Blount.

— Aluga se somente para a festa uma casinha bem arranjada, perto da estação de Parnamirim, contendo 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, não tem sala de jantar, com cacimba e bomba de excellente agua, banho corrente com banheiro, pôço para lavagem de roupa e animaes, circulada de sombra por arvoredos até o banho : na dita estação indicará o lugar.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim : á tratar no engenho Dous Irmãos : em Apipucos.

— Joaquim José da Fonseca tem vendido ao Sr. Felippe Santiago de Almeida a sua taberna da Capunga rua das Creoulas n. 33, e julga nada dever nesta praça ou fóra della, porém se alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas para serem pagas, visto ter de retirar-se para Portugal a tratar de sua saude.

## Attenção

Precisa-se de um caixeiro de oito a nove annos para a taberna do pateo do Paraizo n. 20.

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar bem, forra ou captiva : na rua do Hospicio n. 46.

## Folhinhas para 1871.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

## Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas : Jaqueira e a do Arraial : para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

## Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Pauta com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha : estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes : á tratar com o commendador Tasso.

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando-se o lavar e engommar : nesta typographia se dirá quem.

— Aluga-se uma mulata moça : a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lado esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, primeiro andar.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações : na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

## 1º andar, pintado e preparado de novo.

A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se a rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem : na rua dos Pires n. 32.

— Aluga-se um moleque e uma escrava : á tratar na rua do Queimado n. 2.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Acude n. 2, com 303 palmos de frente e 2 000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho de repucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua : a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

## Declaração

— Joanna Accioly Bezerra Moreira, viuva de João Gomes Moreira, faz constar pelo presente, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha (como representante de seu finado marido) sob a firma de Moreira & Primo na cidade de Mamanguape provincia da Parabyba, conforme a respectiva escriptura de dissolução e partilha, lavrada nas notas do tabellião Serrano, d'aquella cidade em 13 de julho do corrente anno de 1871, e registrada no meritissimo tribunal do Commercio de Pernambuco sob n. 93, em data de 7 de outubro do mesmo anno, ficando desde aquella época á cargo do ex socio o Sr. Manoel Gomes Moreira, a liquidação da referida extincta firma, sem mais responsabilidade da annunciante.

— Precisa-se de um amassador para a padaria da Soledade n. 2 A.

# AO PUBLICO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel de Mesquita Bastos.

**AMA** Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

## Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta : na rua do Imperador n. 14.

— Perdeu-se no dia 8 a noite da rua dos Ossos em continuação pela da Palma, da Paz até a do Sol, um lenço branco de grade larga e bico estreito, com as iniciaes B. S. C. : gratifica-se generosamente á pessoa que o achou á rua de S. Francisco n. 29.

**AMA** Na rua do Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro : no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : á tratar na rua da Alegria n. 5.

## Perde-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que não tenha filho : á tratar na rua Formosa n. 24, casa da esquina que tem gradame de ferro.

## Criado.

Precisa-se de um criado para o serviço de casa : na rua do Duque de Caxias n. 50, antiga do Queimado, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para cozinhar somente, agradando paga-se com generosidade : a tratar na rua do Pires n. 32.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer mais algum serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 53, 1º andar.

— Contrata se a venda de capim annualmente por preço rasoavel : á tratar no engenho Dous Irmães, em Apipucos.

# ATTENÇAÕ

Quem annunciou precisar de quatro contos de réis a premio sobre hypotheca em predios, queira dirigir se á rua do Duque de Caxias n. 75, 1º andar, entrada pela praça de D. Pedro II, das 10 horas as 2 e dessa hora em diante na rua do Hospicio n. 26, andar terreo.

— A pessoa que annuncia precisar de 5:000$ a premio de um e meio por cento : dirija-se a rua de Santa Rita n. 3.

ILEGÍVEL

## CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

## Bilhetes garantidos.

**A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 918 com 5:000$000, um inteiro n. 2425 com 800$000, um quarto n. 2946 com 300$000, um quarto n. 115 com 100$, um meio n. 2236 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (210ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias, a beneficio do patrimonio dos orphãos (211ª), que se extrahirá quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

## Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000 : na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

# ATTENÇÃO

Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo as 7 horas da noute do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que tratou ; por isso quem deste dér noticia será recompesado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes : o cidadão é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçados de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sobre-cana queimada na mão direita os ferros, suas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferros do quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de novo com a marca de seu proprio dono.

## Para banhos do mar

Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada de novo na Bôa-Viagem, propria para se passar a festa : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Um amigo e collega do professor Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco, manda rezar na matriz de Santo Antonio, as 7 horas da manhãa de 13 do corrente (sexta-feira) uma missa de setimo dia, pelo seu eterno repouso ; convida pois aos seus parentes, amigos e collegas para assistirem a esse acto de amisade e religião, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento.

**Novo Athenêu.**

A directoria desta associação litteraria convida aos parentes e amigos do finado consocio honorario Dr. Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, assim como aos srs. socios [illegible] effectivos como honorarios para assistirem as missas que a sociedade manda celebrar, segunda-feira 16, as 8 horas da manhãa (setimo dia do seu fallecimento) no convento do Carmo : pelo que desde já se confessa summamente grata.

## Sociedade Beneficente Seis de Março de 1817.

Manda celebrar uma missa na igreja do Carmo sabbado 14 do corrente por alma da Exma. Sra. D. Maximilla Joaquina de Mendonça Amorim, esposa do nosso socio Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, e para cujo fim convidamos todos os socios, amigos e parentes para as 8 horas da manhã assistirem-na.

Secretaria da sociedade Beneficente Seis de Março de 1817. aos 11 de outubro de 1871.

J. M. S. Junior,
Secretario.

**O bacharel Antonio Silvio Ferreira de Carvalho.**

Convida-se a familia, parentes e amigos do finado bacharel Antonio Silvio Ferreira de Carvalho para assistirem algumas missas pela alma do mesmo finado, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento.

# SEM CAMBIO

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior a 30$000 : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39. loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos.

**AMA** Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar com perfeição : a tratar na rua Nova n. 37 2º andar.

**AMA** Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Ferreira Xavier de Mello, que foi senhor do engenho Comportas : na rua do Rangel n. 9, padaria.

— O Sr. Victor de Sá Barreto, morador no Rosarinho, é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1º andar, tomar conta de diversos objectos que vieram do engenho Canô Grande.

# CESSA TUDO!

Famoso pinho de rezina por preço que ninguem póde vender : no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um escravo de boa conducta para todo o serviço, paga-se bom ordenado : na rua do Rangel n. 9.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para ajudar no serviço de casa a uma ama que serve a uma familia composta de 3 pessoas : á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em uma casa de duas pessoas : na rua da Cambôa do Carmo n. 11.

# CAPELLAS

Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados As inscripções são as seguintes :

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

# CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

## Rua do Barão da Victoria,

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 918, a sorte de 300$ em um quarto do n. 2946 e um quarto de n. 115 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias em beneficio do patrimonio dos orphãos, que será extrahida no dia quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

João Joaquim da Costa Leite.

# AO PUBLICO

O abaixo assignado, 2º cirurgião da armada, medico da corveta *Paraense*, estacionada neste porto, a bem de seu direito e da sua reputação vem prevenir ao respeitavel publico desta cidade, que não confunda a sua pessoa com a de alguem, de procedimento irregular, que por ahi passa como medico da dita corveta, afim de que não recaia sobre o abaixo assignado a responsabilidade dos actos indignos de tal pessoa.

Outro sim declara o mesmo abaixo assignado que não deve a pessoa alguma desta cidade.

Recife, 11 de outubro de 1871.

Dr. *Odilon Baptista de Oliveira.*

# FEITOR

Precisa-se de um feitor para o engenho Megaó da comarca de Goyana, a tratar no mesmo engenho com o proprietario o Sr. [illegible] Olympio Tavares da Rocha, ou nesta praça com o seu correspondente João Pereira Monteiro, e no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 38.

— A sociedade tres R R R fica transferida para com a segunda loteria do mez de novembro.

— Precisa-se de amassadores na padaria hespanhola em Santo Amaro.

## 4:000$000

Precisa-se da quantia acima a juros de um e meio por cento ao mez dando-se por garantia 2 predios de dobrado valor : quem quizer dar dita quantia annuncie para ser procurado.

## Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

## Monte-pio Popular Pernambucano

Em vista do que dispõe o art. 48 dos estatutos, segundo ordem do irmão director, são convidados os socios effectivos a se acharem na casa das sessões, ás 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente, afim de ter lugar a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, que tem de funccionar no decimo sexto anno social (de 1871—1872.)

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de outubro de 1871.

Urbano Nunes Machado Antunes,
1º secretario.

Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho convida aos collegas e amigos de seu prezado filho, o finado bacharel Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, para lhe prestarem o caridoso obsequio de ouvirem as missas que manda resar pelo eterno descanso de sua alma, no setimo dia de seu fallecimento (16 do corrente), no convento do Carmo, as 7 horas do dia.

## Menor Florencio

Ausentou-se hoje, sahindo de casa as 8 horas da manhãa, o menor Florencio Guedes da Costa, tutelado do abaixo assignado. E' pardo escuro, levou calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de alpaca preta, usados ; é a segunda vez que desapparece de casa, e presume-se que é aconselhado para assim proceder. O abaixo assignado protesta contra quem tiver occulto dito menor, e roga a quem delle souber, tenha a bondade de communicar ao mesmo abaixo assignado á rua do Marquez de Herval (Concordia) n. 56, ou na alfandega.

Basilio B. Furtado.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

**Caixeiro**

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e padaria, que dê fiador a sua conducta : a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

**AMA** Aluga-se uma preta para todo o serviço : na rua larga do Rosario n. 28 loja de selleiro.

## Irmandade de N. S. do Terço

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os charissimos irmãos para domingo 15 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da matriz de S. José, afim de em mesa geral se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade nos annos de 1871 a 1872.

Consistorio da matriz de S. José do Recife 11 de outubro de 1871.

José Martins da Silva Borges,
Secretario.

**AMA** Precisa-se de uma que compre e cozinhe : na rua de S. Francisco n. 54.

## Luso-Brasileiro

De ordem do presidente desta associação, convido todos os senhores socios á comparecerem a sessão do dia 15 de outubro as 10 horas do dia, no salão da rua de Santa Rita n. 1, para tratar-se de negocios importantes, tendentes a mesma sociedade,

O 1º secretario,
João Wanderley.

— A sociedade provisoria Regeneração convida a todos os F. da V. de qualquer circulo para a sessão magna, que vai celebrar na casa das suas sessões á rua do Imperador hoje ás 6 horas da tarde em signal de regosijo pela promulgação da lei do elemento servil.

**AMA** Precisa-se de ama para casa de familia : na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa e que faça algumas compras, dando-se um moleque para as ir buscar : na rua do Brum n. 78.

**AMA** Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar, para pouca familia : no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

## Aluga-se

um escravo moço bom copeiro e fiel : na rua da Cadeia n. 30.

## Mudança de consultorio medico.

O Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva devendo regressar brevemente do presidio de Fernando de Noronha, mudou o seu consultorio medico da rua larga do Rosario n. 50, para a mesma rua n. 10, 1º andar, por cima da pharmacia do finado Pinto, onde o seu collega e amigo o Dr. Malaquias, continúa a dar consultas diariamente das 10 as 11 horas do dia.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

## 50$ de gratificação.

Furtaram de 26 a 30 do proximo passado mez, da casa, no Poço, do finado Gibson, e em que morou o Sr. desembargador Rocha, um paletot de panno inglez encerpado, um annel de ouro cracico com iniciaes e uma moeda de preta dourada : alguma pessoa podendo dar informação dirija-se á casa supradicta ou a rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora rua da Cruz.

# 20,000 RS.

Precisa-se de uma ama bôa engommadeira : na rua dos Pires sobrado n. 28.

— A viuva & Filhos de João Joaquim de Souza Abreu e Lima, com loja de sirgueiro á rua do Cabugá n. 1 B, avisam a seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Herculano Daniel da Silva Lourino desde o fim de fevereiro proximo passado, entregando a procuração que lhe haviamos outhorgado, não levando em conta qualquer recibo passado posteriormente.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de familia para cosinhar e comprar, prefere-se escrava : a tratar na Praça da Independencia n. 8 e 10.

## COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro

COMPRA-SE

um sitio na Torre que tenha accommodações e terrenos para plantação de capim : a tratar no escriptorio do conselheiro José Bento, rua do Imperador n. 57.

— Compra-se um cabriolet de quatro rodas coberto e em bom estado : na rua das Flores n. 7.

## VENDAS.

## Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

## Novidade na loja das seis portas.

Lazinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$400 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

## Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender ricas capellas para tumulos de anjos, donzelas e defuntos, de saudades rôxas, cravos, perpetuas e sempre-viva, e mesmo flores brancas, sendo as capellas com letreiros de ouro com qualquer distincção que se queira ; já se acham promptas, e por preço muito em conta. Na mesma casa preparam-se bouquets de gosto com fitas bordadas e simples, tambem se armam capellas, trazendo os donos as perpetuas dous dias antes.

## Farinha de mandioca

Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

## Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa do cabelleireiro de Odilon Duarte.

## VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menor preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes David.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as côres, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

— Vende-se um excellente cavallo de muito bonita cor, e bom andador : a ver na rua de Santo Amaro n. 1, e a tratar na rua da Cadeia numero 10.

## Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

## Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

## Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

## Ao publico

## Rua do Imperador n. 24

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrazes bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, somente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento, somos amigos do progresso material desta provincia, occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas, estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

## A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500 : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

# MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

## Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocação topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem dirigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

## Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 : a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

# ATTENÇÃO

## Popelina de seda

Com toque de avaria

A rua do Crespo n. 25.

POPELINAS DE SEDA lindos padrões a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

MADAPOLÃO a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

ALGODÃOZINHO a 1$800 e 3$000, e com 20 varas a 5$.

CHITAS ROXAS a 160 rs o covado.

CHITAS PRETAS finas a 200 rs. o covado.

BAREGE para luto a 240 réis o covado.

ALPACAS LAVRADAS a 500 e 600 rs. o covado.

Loja de
MANOEL DIAS XAVIER.

## Basquinas de seda

Riquissimas basquinas pretas de seda enfeitadas com gosto e insiguias maçonicas de diversos gráos, bordadas a ouro : vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova).

## Piano.

Vende-se um piano de mesa proprio para principiante : a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Folhinhas de Laemmert, para 1872 ; vende-se na livraria Enciclopedica, rua da Cruz n. 52.

# NOVIDADE!

## Tapetes orientaes de velludo acolchoados

O novo estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um lindo sortimento destes novos tapetes, tanto para salas como entradas e janellas. Em qualidade, tecido e desenhos é o melhor que se póde desejar.

## Aproveitem a occasião da pechincha

Talheres muito finos de dous botões a 3$600 a duzia, ditos de um botão a 3$ a duzia, talheres cravados, cabo branco e preto, a 2$ a duzia, ditos a 1$600 : na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

## Burros hespanhoes

Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense* dous burros muito grandes e bonitos proprios para tirar raça : a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48.

# CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas : só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

## Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

## Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado : na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

# ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cozinha fóra, murado, contendo quatro meias aguas de pedra e cal, que rende cada uma 8$000 mensal, tudo no fundo do mesmo sobrado cito na rua de S. João, *freguezia* de S. José desta cidade : á tratar na mesma rua, casa numero 4.

## Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem póde satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte :

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos : Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

# AS 4$000 DUZIAS

DE

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia : na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

DE

MENDES & CARVALHO

## A 4$000

Vende-se espartilhos para meninas e senhoras pelo diminuto preço de 4$000 : venham á nova loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 68 ; venham a elles, antes que se acabem.

## Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos : na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

## ! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 4$000.

CHAPMAN'S
29—Rua do Imperador—29.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

# PECHINCHA

A 2$500 rs.

**Na loja de Paulo Guimarães.**

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.

Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.

Chitas rôxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.

Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado a 400 rs.

Casineta cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.

Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600.

Brins de Angola verdadeiro, metro 1$280.

Casemira chuva de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

# UVA FERRAL

chegada hontem a 700 rs. a libra ou 1$600 o kilo : só no armazem do Campos á rua do Imperador numero 28.

— Vende-se uma casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

## Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

## 4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

# BAZAR VICTORIA

## Rua do Barão da Victoria

## Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber :

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e penteadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colarinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolsas de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 1$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

## Querem comprar ?

Guardapisa para vestidos ; preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

## É novidade !

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo destes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cançam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se e logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

# LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

## Attenção ! ! !

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte no sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe) a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes a habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. R. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

## A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, diarrhéa, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada do Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

## Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

## Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

## Breu.

Vende-se doze barris com breu : na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

## A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs. : venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

— Vende-se a casa terrea n. 181 á rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego), nas proximidades da linha dos bonds : a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

## Machinas para descaroçar algodão.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem se machinas de 18 serras para descaroçar algodão.

## A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas junto a padaria.

— Vende-se uma armação e alguns pertences : na rua de S. João n. 19.

## Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço : no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

## Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

ILEGÍVEL

# LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
## FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
### 41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

# A' AGUIA BRANCA
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
### (Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para dito, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivelia de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc. etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

## NOVO SORTIMENTO
DE
## BONECAS

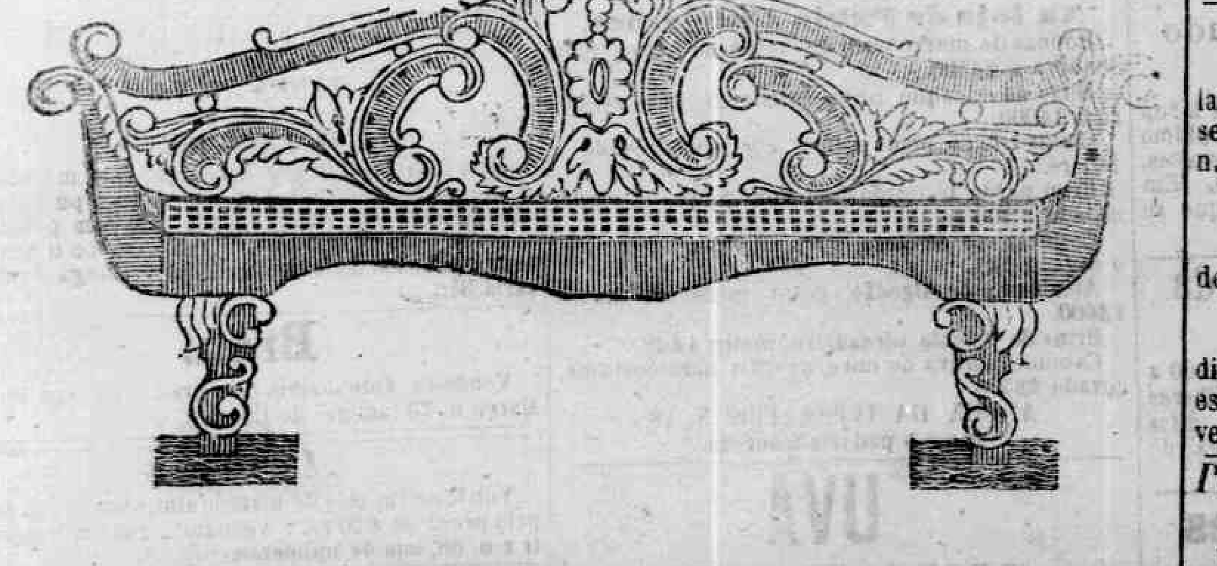
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

### Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



# ARMASEM DOS LEOES
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petit-toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

### Potassa da Russia

em barris: nos armazens de Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes do reino a 2$ e 1$500, farinha de milho de todas as qualidades e maçãas das ultimamente chegadas.

### Mofo.

Meias para meninas e meninos com toque de môfo a 2$000 a duzia, na loja do Papagaio, rua da Imperatratriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

...ão ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

# LOJA
## Flor da Boa-Vista
DE
## Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . . . | 400 |
| Cambraias de côres 240, 280 rs. e | 320 |
| Lãas para vestido 280, 320 rs. a | 400 |
| Crepes escocezas fazenda nova a. . | 640 |
| Alpacas lavradas d'um só côr. . | 720 |
| Cambraia branca transparente peças a 3$500 e. . . . . | 8$000 |
| Ditas dita victoria a 4$000 e. . . | 8$000 |
| Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . | 2$500 |
| Madapolão superior peças 5$000 e | 6$000 |
| Algodão a 4$000 e. . . . . | 5$000 |
| Brim pardo trançado é pechincha covado a. . . . . . . | 320 |
| Dito dito liso muito fino a. . . | 320 |

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

### Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

**48—Rua da Imperatriz—48**
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

## Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
do

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

## Xarope sedativo
DE
## Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
**LAROZE**

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

## PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

## Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

**Não haverá convulções.**

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

### *Para oratorios particulares e capellas de engenho.*

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende.

# ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda prata, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractoriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencente á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

# VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS BARATAS
## 10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2 500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

## Cura rapida e radical dos callos
### pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

## Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

## J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

## Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

# LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

# A FLOR DE OURO
## E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 6$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
### (Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

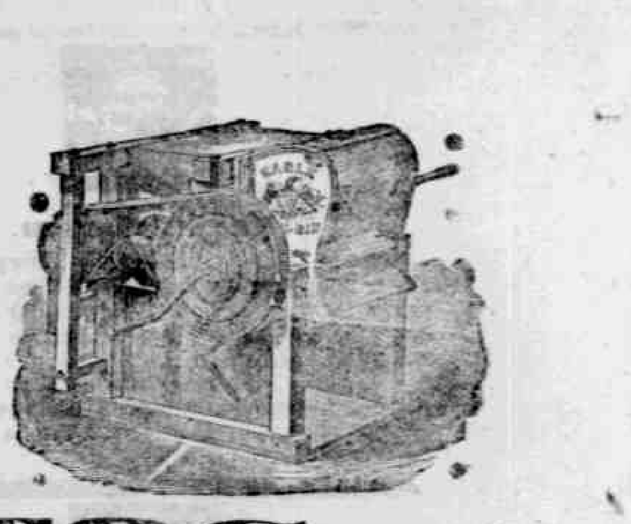
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos dispendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
### (Outr'ora do Queimado)



# BASTOS
## 56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
## outr'ora rua da Cadeia.
# LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMÓVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

# CORAÇÃO DE OURO
DE
## ERNESTO & LEOPOLDO
### N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

# LOJA
DO
# CYSNE
DE
## FIGUEIREDO & LOPES.
## 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000. inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

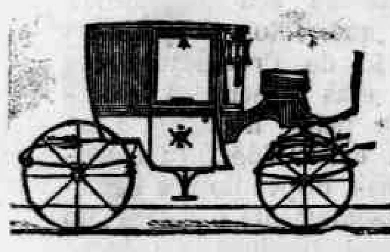
MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.
## FIGEIREDO & LOPES.

---



## JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

### Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

---

## JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

**SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ**

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

**ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA**

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

## 19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

---

# CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber : botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de cores e de canos altos para senhora, ditas de bezerro, solla grossa e gaspiados para rapazes, botinas e sapatinhos bordados para crianças dos melhores que tem vindo a essa praça : na loja da Bota de Ouro, sita á rua do Bom Jesus n. 21 1.º sobrado amarello.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar :
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

## VENDE-SE
manteiga franceza nova a 720 rs. : na rua da Mangueira n. 2.

## ATTENÇAÕ
Vende-se a taberna da rua Imperial n. 49, esquina do becco do Lima : a tratar na mesma.

---

# KELLER & C.
**VENDEM**
## AÇO DE TRIESTE
## LEITE CONDENSADO
## CERVEJA DE NORUEGA
## COGNAC FINO
**A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55**

---

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Esquina da rua larga do Rosario**

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

**Esquina da rua larga do Rosario**

---

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente preciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta [illegible] diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, [illegible] oppôr [illegible] que esta [illegible] de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á pár de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

### Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa circumspecta, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

---

# BAZAR ACADEMICO
## 13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
## ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro ; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

### Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

## BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

---

# LIQUIDAÇÃO.
DE
## LOUÇA E VIDROS
NO
## EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
## ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede aependurar a 1$500. 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo u esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar ; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto ; vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dila em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno d côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palitot groza a 1800
Grande variedade de botões para palitots e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 4$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias ; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello ; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será mão vender no

## EMPORIO COMMERCIAL
**15 Rua da Imperatriz 15**
*Ulysses & Irmão.*

---

**GRANDE**
# LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.
Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.
Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha : na rua do Crespo n. 20.

## Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4 : quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n, 33, quo achará com quem tratar.

## Superior café do Ceara'
Vende-se na loja do Rolim : á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

MÚTILADO

ILEGÍVEL

# VARIEDAD

## A INTERNACIONAL.
(Conclusão).

Esta garantia que pedimos com tanto direito, póde dar ao paiz a segurança de que estais disposto a cumprir com o que haveis promettido; se a negardes, ficando como fim provado o nosso direito, collocar-vos-heis n'uma situação que seguramente não causará inveja aos homens honrados.

Esperando a vossa resposta, cidadão ministro, desejamos vos saúde e emancipação social.

Por accordo e em nome do conselho federal.—O secretario, *Francisco Mora.*

Hoje, 6 de agosto de 1871.

AS LAGRIMAS DO IMPERADOR.—E' este o titulo de uns artigos que está actualmente publicando o *Saturday Review*, de Londres, e que são uma dissertação historica muito curiosa. Trata se de averiguar se Napoleão chorou quando se fez a capitulação de Sedan. Os historiadores acham-se divididos sobre este ponto, porque uns pretendem que effectivamente chorou e outros que permaneceu tranquillamente, fumando cigarro. A referida revista discute ambas as hypotheses com grande copia de dados e segundo o testemunho das pessoas mais authorisadas.

CREANÇAS COMMUNISTAS.—Segundo diz o *Siéle*, de Paris, brevemente o quarto conselho de guerra celebrará uma audiencia curiosa, na qual figurarão 18 rapazes, todos de menos de 16 annos, que provavelmente serão condemnados a entrarem em um estabelecimento correccional de educação. Quasi todos estes rapazes são accusados de terem trabalhado em levantar barricadas ou disparado tiros contra a tropa. Tenciona-se primeiro submettel-os ao tribunal correccional de Versalhes, mas como se espera que façam revelações importantes, decidio-se julgal-os por meio de um conselho de guerra.

Destes rapazes 11 são filhos naturaes e 7 orphãos. Depois delles serão tambem julgadas 4 raparigas, a maior parte das quaes não chegam a ter 15 annos.

ROCHEFORT, MOUROT E MARET.—O conselho de guerra de Versalhes, presidido pelo coronel Merlim, julgou ultimamente estes tres individuos, accusados de fazerem parte da redacção do Mot de *Ordre*, pertencente a Rochefort, e de outros periodicos revolucionarios, os quaes contribuiram com os seus artigos para a creação da communa de Paris e para os crimes que se commetteram durante o seu regimen publicando noticias falsas, artigos incendiarios, etc., sendo os mesmos réos considerados tambem communistas. O conselho de guerra, na sua audiencia de 21 de setembro, condemnou Henrique Rochefort a deportação para um recinto fortificado; Mourot a deportação simples, e Maret a 5 annos de prisão e 500 francos de multa.

O GENERAL SEBASTIANI.—A *France* publica os seguintes apontamentos biographicos do general Sebastiani, ultimamente fallecido.

O general Sebastiani, irmão do marechal do mesmo nome, nasceu na Porta (Corsega) em 1780 e principiou a sua carreira militar em 1806 sob as ordens de Junot; fez as campanhas de Portugal, de Hespanha e da Prussia. Na batalha de Dresde foi nomeado coronel, e em Montereau recebeu um ferimento que pôz a sua vida em perigo. Durante os cem dias seguio a sorte de Napoleão e distinguio-se em Ligny e em Waterloo. Em 1823 foi nomeado marechal de campo por direito de antiguidade e em 1828 commandou a primeira brigada do exercito da Moréa. Depois da revolução de julho, foi nomeado tenente-general e contribuio muito para a tomada de Anvers. Em 1837 foi elevado ao pariato e encarregado do commando da divisão militar de Marselha que mais tarde trocou pela de Paris, aonde se conservou até á noute de 23 de fevereiro de 1848, sendo então substituido pelo marechal Bugeau. Foi depois viver para Ajacio, onde se conservou até á sua morte: tinha a gran cruz da Legião de Honra.

VOTO EXQUISITO.—A *Gazeta de Schmigtz* publica a seguinte curiosa noticia:

« Quem ha ahi no nosso paiz que não conheça Abrahão Wettestein, o mercador ambulante de Zurich, com a sua cabeça calva e com a longa barba branca fluctuando ao vento, Abrahão Wettstein, que nunca pronunciou uma palavra? Elle ahi está de novo entre nós espalhando em redor de si os bens que a Providencia lhe tem dispensado em favor dos pobres. Mas porque é que elle não falla? Eis a pergunta que todos fazem. Wettetein foi outr'ora um homem vivo e alegre como os da sua idade, e chegou até a apaixonar-se. Um dia, porém, estando a sós com a joven a quem se affeiçoára, deu-lhe tamanha desenvoltura na lingua, que ella, offendida pelas inconveniencias que tinha ouvido, recusou-se por fim a dar-lhe a sua mão de esposa. Então Wettestein fez voto de que, se ella lhe perdoasse, não fallaria durante seis annos. A joven acceitou esta exquisita penitencia, mas antes do quarto anno morreu. Wettestein ficou tão pesaroso pela morte da sua apaixonada, que acrescentou ao seu primeiro juramento o de jámais fallar durante a sua vida, e desde então não profere uma unica palavra, o que faz com uma verdadeira vontade de ferro.

INAUGURAÇÃO DO TUNEL DO MONTE CENIS.—Do periodico francez *La France*, extrahimos o seguinte:

« Um telegramma particular dá-nos os primeiros pormenores sobre a inauguração do trajecto directo entre França e Italia, que corôa uma das mais gigantescas emprezas que a audacia humana tem tentado. Foi hontem 18 ás dez horas e meia, que o trem inaugural do caminho de ferro do monte Cenis partio de Bardonnéche para vir receber os convidados reunidos á entrada franceza do tunel. Vinte e tantos minutos bastaram ao comboio, composto de 22 *wagons*, para atravessar a galeria subterranea. Iám nelle muitos membros do gabinete italiano, que foram recebidos em Madane pelo Sr. Victor Lefranc, ministro francez do commercio, acompanhado pelo prefeito da Saboya e por muitos outros personagens officiaes. A demora foi pequena. Ao meio dia o trem tornou a partir para Bardonnéche e dali para Turim, onde fez uma entrada verdadeiramente triumphal, no meio do enthusiasmo indescriptivel da população. A ceremonia foi coroada por um grande banquete. O Sr. Victor Lefranc usou da palavra em nome da França, proferindo um discurso que produzio grande effeito. A' noute illuminou-se toda a cidade. Esperava-se tambem pelo Sr. Remusat, que, retido pela questão do tractado prussiano, não pôde partir senão no sabbado á noute.

« Outro despacho dá-nos mais os seguintes pormenores complementares:

« Bardonneche 17 de setembro, as 3 horas da tarde.—Houve um banquete, ao qual assistiram 1:000 pessoas. O Sr. Victor Lefranc, ministro do commercio, o Sr. de Lesseps, os ministros italianos e muitos estrangeiros de distincção assistiram a esta festa. O Sr. Visconti-Venosta brindou pela prosperidade da França. O Sr. Victor Lefranc, prestando homenagem aos sabios e aos homens de Estado italianos brindou pela união da França a Italia (applausos). O Sr. de Vincenzi fez uma saude a todos os cooperadores da grande obra que acaba de concluir-se e ao Sr. de Lesseps. O Sr. Qérésole, representante da Suissa, felicitou-os pela victoria que alcançaram sobre os obstaculos oppostos pela natureza. O Sr. de Lesseps bebeu á alliança politica da França e da Italia. O senador Rosa bebeu á união commercial franco-italiana. O Sr. Amilhau, entregou em nome da sociedade dos caminhos de ferro da alta Italia, medalhas de ouro aos governos francez e italiano, aos engenheiros Grattoni, Gradis e Sommeiller, e medalhas de prata aos outros cooperadores da grande obra... O Sr. Gratoni agradeceu a todos os italianos e aos estrangeiros o terem vindo assistir a esta inauguração. »

NOVO PLANETA.—Annuncia *La France* que o astrologo Borrelly acaba de descobrir um novo planeta telescopico, que está situado na constellação dos Peixes. O novo asteroide é o 115° do grupo comprehendido entre Marte e Jupiter, e tem o brilho de uma estrella de 12ª grandeza.

PRINCEZAS EUROPEIAS.—Segundo um periodico inglez, entre as princezas europeias a melhor pianista é a princeza de Gales, a que escreve melhores versos a rainha de Hollanda, as que pintam melhor a czarina da Russia e a esposa do principe Frederico Carlos, a que falla com mais graça a imperatriz da Allemanha, a mais formosa a imperatriz da Austria, e a melhor governante a rainha da Dinamarca.

DESASTRE EM CAMINHO DE FERRO.—A *France* publica em data de 18 do corrente o seguinte telegramma sobre um accidente que se deu no caminho de ferro da companhia de Lyão, entre a estação de Pontsur-Yonne e Champy:

« A companhia de Lyão recebeu esta manhãa os seguintes pormenores sobre descarrillamento de um comboyo em Champy:

« Morreram onze pessoas e ficaram feridas vinte, das quaes uma gravemente. Poderam chegar a Paris quatorze feridos e os outros ficaram a curar-se em Champy e em Sens.

« Não se sabe ainda os nomes das victimas. O accidente foi causado pela ruptura de um eixo. »

VARIAS NOTICIAS ESTRANGEIRAS.—Dos jornaes estrangeiros recebidos hontem extrahimos as seguintes noticias:

O general Ladmirault, governador de Paris, expedio uma ordem para serem presos todos os individuos que procurem distribuir pelos soldados exemplares de um folheto no qual o seu autor se propõe demonstrar que a responsabilidade da ultima guerra recahe sobre o partido que estava na opposição durante o imperio.

—Parece estar decidido que Julio Janin e Emilio Ollivier serão recebidos na academia franceza no mez do novembro.

—O imperador da Allemanha nomeou o Sr. de Moltke marechal general, como o fôra Soult em França.

Vai construir-se em um dos melhores bairros de Roma um novo theatro que terá o titulo de Theatro Victor Manoel. Diz-se que a inauguração terá lugar no dia 2 de outubro de 1872, e que se darão nelle espetaculos de canto e baile. O engenheiro Merazoni é o que está encarregado dos trabalhos de construcção.

—O esculptor italiano Franceschi terminou já um grupo em bronze destinado ao monumento que se vai levantar em Nova-York á memoria do celebre pianista Gottschalk.

—Houve no bosque de Bolonha, em Paris, no domingo passado, uma corrida de cavallos, á qual assistio um numerosissimo concurso de pessoas, notando-se comtudo a falta das muitas e bellas carruagens que appareciam em identicas festas antes da guerra.

—O conde de Chambord mandou distribuir uma somma de 1:000 francos pelos pobres de Saint-Cloud, e presenteou com um soberbo calix de prata dourada a igreja de Deuil, em Montmorency.

—No dia 11 houve um jantar em Fricderichsefen, para festejar o anniversario natalicio da rainha Olga do Wurtemberg. Assistiram ao banquete, entre outros personagens, o imperador da Allemanha, o rei Carlos do Wurtemberg, a gran-duqueza da Russia, a rainha viuva Paulina do Wurtemberg, mãi do rei, a rainha dos Paizes Baixos, irmãa do rei Carlos, o gran-duque Constantino da Russia, irmão da rainha Olga, bem como sua filha, a gran duqueza Vera filha adoptiva da rainha Olga, a irmãa do rei Carlos, a princeza viuva Frederica do Wurtemberg.

—O celebre pianista Franz Listz já concluio a sua oratoria intitulada o « Christo », que vai apparecer em Vienna. Esta immensa obra divide-se em tres partes e quatorze cantos caracteristicos, denominados do modo seguinte: 1° introducção; 2° Pastoral e Annunciação dos Anjos; 3° « Stabat mater speciosa »; 4° Canto dos pastores no presepe; 5° Os tres Reis Magos, 6° A Santificação; 7° «Pater noster»; 8° Formação da igreja; 9° tempestade; 10° Entrada em Jerusalem; 11° «Tristis est anima mea»; 12° «Stabat mater dolorosa»; 13° Hymno da Paschoa; 14° Resurreição de Christo.

—O Dr. Rastoul, um dos membros da communa ultimamente condemnados a simples deportação, endoudeceu. Para o fazer transportar para o hospital da prisão civil de Versailhes foi necessario recorrer a sua esposa, que indo á prisão buscal-o, sahio com elle de braço fazendo o por essa fórma persuadir de que fôra posto em liberdade.

—Em uma das povoações dos Pyrineus francezes, chamada Lutilhous, endodeceu repentinamente uma familia inteira, composta de marido, mulher e tres filhos. Os infelizes doudos percorreram algumas povoações visinhas de pistola em punho e emeaçando quantos encontravam; a final os gendarmes conseguiram prendel-os, não sem algum perigo e trabalho.

—Em um concurso poetico que se verificou em Manila foi premiado com a «Rosa de ouro» o governador da referida localidade e distincto poeta D. José Maria Diaz. As composições premiadas, juntas em um album, serão dadas de presente ao rei Amadeu, de Hespanha.

—Em Turim foi inaugurado um monumento elevado em honra do antigo ministro Paleocappa. Assistiram a inauguração o principe de Carignan, Victor Lefranc, os *maires* de muitas cidades, senadores, deputados, diversas corporações e muitas outras notabilidades.

—Morreo na Corsega, na idade de 84 annos o general Sebastiani, irmão do celebre marechal do mesmo nome.

—O gran-duque Alexis da Russia vai fazer uma viagem á America. A esquadra russa que o conduz a Nova-York está actualmente ancorada em Plymouth. O gran-duque demorou se alguns dias no porto inglez para ir incognito a Cherbourg, acompanhado de um ajudante de campo, visitar os admiraveis estabelecimentos maritimos principiados por Luiz XIV e concluidos por Napoleão III.

— Falleceu o barão de Villestreux, encarregado dos negocios da França em Italia. Este diplomata achava-se doente ha tempos e por isso não podera comparecer na solemnidade da inauguração do monte Cenis, fazendo-se representar alli pelo visconde de Bresson.

— A evacuação dos departamentos francezes pelas tropas allemães tem alli sido muito festejada com demonstrações publicas; os departamentos evacuados embandeiraram-se e houve diversos banquetes. O povo mostra-se quasi louco de alegria por se ver livre da oppressão estrangeira.

— Por occasião do anniversario da tomada de Metz pelos prussianos, celebraram-se na igreja daquella cidade umas solemnes exequias por alma dos que morreram defendendo a patria. A ceremonia foi celebrada no dia 14 de setembro e assistio a ella quasi toda a população da cidade, vestida de lucto.

— Devem ser julgados brevemente pelo conselho de guerra de Versalhes os assassinos dos generaes Clemente Thomaz, Lecomte e Chaudey.

— Um telegramma de Nova York diz que na cidade de Tortola (Antilhas inglezas) estão 7:000 pessoas sem domicilio, em consequencia de um tremor de terra que alli houve e que derrubou um grande numero de casas.

— Vai-se reconstruir o theatro dos Celestins, em Lyão, que fora o anno passado destruido por um incendio. Crê-se que os trabalhos estarão terminados em agosto de 1872, podendo portanto reabrir se em setembro do mesmo anno.

— Parece que o governo hespanhol vai conceder a gran-cruz de S. Fernando ao imperador da Allemanha.

— O principe D. João de Bourbon passou por Paris com destino a Bayona. Viaja com o titulo de conde de Almenar.

— Diz-se que o marechal Mac-Mahon, á imitação dos generaes Ducrot, Chausy e outros, vai publicar uma memoria muito circumstanciada e exacta, relativa a tudo o que occorreu desde o principio da guerra até á capitulação de Sedan.

— Ondine, o chefe da sociedade Internacional na Russia, esteve quasi a ser morto em Genebra pelos membros da referida associação, que procuravam desfazer-se do seu chefe envenenando-o. Ondine, sentindo, porém, os symptomas do veneno, recorreu aos medicos, que o poderam livrar de uma morte certa; apezar disso acha-se ainda muito doente.

— Chegou a Berlim o novo embaixador inglez, Odo Russel, indo hospedar-se no Hotel Real.

— Dizem de Roma que o Papa adiou para novembro a nomeação dos bispos.

— Em Berlim organisou-se uma companhia para a construcção de caminhos de ferro allemães, da qual fazem parte diversos banqueiros.

— E' esperada em Paris, onde permanecerá por algum tempo, uma caravana de laponios, composta da umas duzentas pessoas, entre as quaes virão muitas notabilidades da Laponia.

— O imperador Guilherme conferio ao conde de Beust o grande cordão da Ordem da Aguia Negra.

— Assigna-se actualmente em Paris uma representação ao presidente da republica franceza, pedindo-lhe para que os theatros, bailes publicos e os cafés não sejam obrigados a fechar-se á meia noute.

— Courbet, o membro da communa ultimamente condemnado pelo conselho de guerra de Versalhes, está pintando um quadro que representa o interior da cêrca da Orangerie, onde estiveram encarcerados alguns prisioneiros communistas. Em diversos planos do quadro veem se grupos de prisioneiros, conversando, lendo um jornal e jogando. A nova producção de Courbet diz se que já fôra vendida por 45:0 0 francos (8:100$000) a um seu compatriota, cujo nome se ignora.

—O Sr. Thiers acaba de receber do rei de Hespanha as insignias do Tozão de Ouro. Como é sabido, ao imperador da Austria assiste tambem o direito de conferir essa Ordem, uma das mais consideradas e mais antigas da Europa, porque foi fundada em 1429 por Filippe o Bom, duque de Borgonha. Os francezes condecorados com esta Ordem são só os duques de Nemours, de Aumale, de Montpensier, o principe de Joinville, o ex imperador Napoleão, o principe imperial e finalmente o Sr. Guizot. Diz-se que o collar do Tozão de Ouro que vai ser entregue ao Sr. Thiers é o mesmo que usou o fallecido Gonzalez Bravo, que foi presidente do conselho da ministros durante o reinado de Izabel II.

— Falla-se com muita insistencia em que a rainha de inglaterra vai abdicar a corôa em seu filho, o principe de Galles, projecto á que se oppõem o imperador Guilherme e a princeza Victoria da Prussia.

— Gambetta está muito doente, por causa de uma inchação que lhe appareceu na perna direita.

— Dizem de Calcutá que, na occasião em que entrava para o tribunal daquella cidade o juiz supremo, o Sr. Norman, fôra assassinado por uma india, que lhe deu duas punhaladas. A aggressora foi logo presa, notando-se-lhe indicios de demencia, não se sabe se verdadeiros, ou fingidos.

— Diz-se que o ministro francez Julio Simão apresentará no primeiro dia da assembléa nacional um projecto de lei sobre a instrucção gratuita e obrigatoria em França

# LITTERATURA.

## Os capuchinhos.

§ 5°

OS CAPUCHINHOS EM PERNAMBUCO.—FR. SEBASTIÃO.—FR. SERAFIM.—O NOVO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DA PENHA.—CONCLUSÃO.

Zeloso pelo serviço do apostolado elle, partindo para o Brejo que deixou assignalado com os beneficios que ficam estampados, já havia grangeado novas sympathias dos habitantes de Nossa Senhora do O', comarca de Goyanna, pelos relevantes symbolos da caridade christãa que lhes prodigalisára.

Nesta excursão percorreu elle ainda Cimbres e toda a ribanceira de Pajeú até a freguezia de Serra Talhada.

Em Calumby, que pouco depois tomou o nome de S. Serafim, obrou elle maravilhas espantosas com relação ao lugar. No mesmo dia de sua chegada, 18 de janeiro 1866, fez construir uma grande latada. No dia immediato traçou o ambito de uma capella, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, cujos alicerces cavados em dous dias foram postos ao rés do chão em dez! E no dia 28 assentou em lugar conveniente um magnifico cruzeiro de grande valor artistico.

Nesse mesmo dia, deixando após si copiosas lagrimas de saudade e reconhecimento, tomou a estrada da villa de Flores, onde chegou no dia 29, e não empregou com menos proveito sua palavra edificante.

Foi tambem nessa excursão que elle lançou suas vistas paternaes para o povoado de S. José de Pajeú de Flores, quando voltou de Villa-Bella á 6 de fevereiro. E o seu primeiro cuidado foi o respeito ás cinzas dos mortos, erigindo-lhes um cemiterio que já estava projectado, e que sendo depois avaliado por 8:000$000 apenas custou o suor do povo, sempre docil á voz do seu missionario!

Uma importante tarefa estava reservada nos arcanos do Omnipotente á Fr. Serafim de Catania. Havia 50 annos que os habitantes de Ponta de Pedras se viam privados do doce influxo da palavra do missionario e como que privados da palavra divina... Não ousamos affirmar que fosse castigo da Providencia... Mas o que é certo é que o missionario Fr. Gabriel por exprobrar o vicio e querer plantar o verbo regenerador havia sido ahi insultado, e mãos sacrilegas haviam pesado sobre elle!... Desde então parece que a fatalidade pesára sobre esse desditoso torrão. Mas era chegado o tempo de ser a justiça vencida pela misericordia divina e estava destinado Fr. Serafim para ser o instrumento da reconciliação, que elle com acrysolado amor effectuou no mez de janeiro de 1867, deixando como penhor do arrependimento e signal de sua passagem reconstruida a capella com os donativos pecuniarios e materiaes, que como por encanto surgiam á voz do missionario. Foi, além disso, tocante e magestosa a retractação do povo de Ponta de Pedras no altar grandioso da contricção mais perfeita. E' consoladôra a satisfação do missionario quando vê sua palavra infiltrar-se no coração dos povos e arrancar do seu amago os sublimes prodigios da fé ao mesmo tempo que a humanidade exulta no banquete da civilisação pelo triumpho moral do imperio da verdade... Tal foi o triumpho de Fr. Serafim alcançado sobre as impias arrogancias e desmesurada ousadia do sacrilegio: sua fronte radiante de gloria exultou de prazer e o corpo mystico da igreja vio mais dilatada a peripheria de sua belleza.

A 8 de março appareceu elle em Verten[illegible] efficazmente fez uso de sua palavra inspirada sobre a serra de Taquaretinga, que espantosos trophéos logo assignalaram a grandeza de sua victoria... « Tivemos 12 dias de predica, dizia mais tarde o zeloso vigario dessa freguezia, as quaes produziram effeitos salutares: confessarem-se cerca de mil pessoas, casarem-se alguns concubinados, reconciliarem-se diversos inimigos (o que excedeu á nossa espectativa); em tão curto periodo o intrepido operario do Senhor fez conduzir e juntar em torno do edificio começado (da matriz) 30,000 tijollos de alvenaria, 150 cargas de cal, pedra e arêa necessarias para a conclusão da obra, 600 caibros, 16 linhas de excellente madeira de construcção, advertindo que entre estas todas lavradas á quatro faces, ha algumas de 57 e 58 palmos de comprimento, 1 1/2 e 2 de largura, e as outras com pouca differença; trazendo se dito material á excepção da pedra e tijollos de longe e por caminhos de ladeiras, sahindo a madeira das mattas virgens nas encostas da serra e vindo para o lugar de seu destino nos hombros do povo que entoava hymnos e dava vivas á religião do Crucificado. As esmolas recebidas e as subscriptas a pedido do missionario pelos fieis para a indicada obra orçam em 1:066$200; entretanto como seria mais dispendioso e demorado o trabalho presentemente por causa do inverno, resolveu elle recolher em lugar conveniente a cal e madeiras afim de continuar-se o mesmo trabalho apenas chegar o verão. Bemdito seja aquelle que vem em nome do Senhor. »

*(Continuar-se-ha).*

# FOLHETIM

## A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 302)

VI

### O pirata.

Quando Euzebio se vio no cáes sentio alliviar se-lhe o peito de um peso enorme, e respirou mais livremente.

Parecia-lhe que sahira do mundo da morte para entrar na vida ordinaria.

Não podia afastar-se do ruido e movimento que havia áquella hora em todo o porto; as carruagens iam e vinham pelas ruas, cruzando-se em differentes direcções; a turba-multa de homens fallando e praguejando em todos os idiomas parecia á Euzebio um testemunho certo da realidade da sua existencia, provava-lhe, em summa, que escapára do mundo dos phantasmas.

A primeira cousa que lhe occorreu foi pensar no que devia fazer; lembrando-se, porém, do que acabava de lhe succeder, ficou em tal estado a sua memoria, que resolveu ir primeiro consultar Ester.

Esperou um pedaço para ver se recuperava a tranquillidade do espirito.

Já dissemos que a cidade de Batavia não é construida á beira mar, mas separada d'elle por um canal de perto de tres milhas de longitude que conduz á bahia.

O canal tem na embocadura uma pequena praia.

Os hollandezes são muito previsores.

Para evitar os destroços que a maré faria nas praias impellida pelas grandes ondas, collocaram dous diques de cerca de duas milhas de longitude.

Pela direita d'estes dirigio Euzebio os seus passos.

Chamou-lhe a attenção uma lancha canhoneira que se preparava para largar vellas aproveitando a maré.

Era de bonita construcção e bem armada com duas famosas peças.

A equipagem era limitada.

Os marinheiros occupavam-se nos trabalhos maritimos, e o capitão presenceava tudo tranquillamente.

A' uma falsa manobra dos marinheiros de bordo, a machina fez um movimento brusco, e soltou se uma barra, cahindo sobre um homem, que recebeu em cheio a terrivel pancada, e cahio ao mar.

Deitaram-lhe cabos; mas como o infeliz ficou sem sentidos e o mar estava em toda a força da maré, não era já tempo de prestar outros soccorros.

Euzebio approximou se com o maior interesse, e o capitão disse-lhe com assombrosa tranquillidade:

— Ora ahi tem um patife bem morto.

— Mas, volveu Euzebio, elle não teve a culpa!

— Quer a tivesse ou não, custa-me algumas mil piastras.

— O homem era algum escravo, e sahio-lhe talvez muito caro, disse Euzebio.

— Não ha tal, mas nem por isso deixa de ser verdade que me arruina, o tonante!

— Mas que assim seja, capitão; replicou Euzebio, ou que não seja, o que vejo é que não se abala; por conseguinte, o mal não interessa muito.

— Meu amigo, eu cá sou arabe, tornou o marinheiro. O que está escripto tem de ser, e as minhas zangas não remediriam nada; mas se quer uma explicação mais clara das minhas palavras, olhe lá ao longe.

E Euzebio, seguindo com a vista a indicação do capitão, avistou uma esquadrilha de juncos chinos navegando.

— Não o entendo, disse Euzebio.

— Ora essa, senhor Van-den Beck!

Euzebio estremeceu. Como era que o marinheiro sabia o seu nome, sem nunca o ter visto?

— Pois a cousa é clara como agua, proseguio o capitão; far-me-hão perder uma hora de tempo com esta contrariedade, e não poderei largar vellas ante da noute.

— E por que motivo quer sahir antes da noute?

— Porque? respondeu o capitão com um riso que fez estremecer Euzebio, porque lhe lembrou o Dr. Bazilio. Porque? repetio; porque me seria facillimo alliviar aquelles pobres barcos de boa parte do seu carregamento.

— Ah! E' pirata?

— Para o servir: ainda não tinha conhecido? Terei porventura cara de homem honrado? Pois olhe, seria o Sr. o primeiro que ao ver-me se enganasse.

— E assim confessa isso ao primeiro que chega, quando está ainda no porto hollandez, sob o dominio do governador? replicou Euzebio admirando-se de tanta audacia.

— Digo estas cousas ao Sr., que não é ahi qualquer. Conhece isto? accrescentou o pirata mostrando-lhe a flor que a indiana lhe déra e elle deixára cahir na fugida.

— Effectivamente, disse Euzebio; o Sr. parece que é... .

E arrependeu-se do que ia dizer.

Mas o capitão acabou a phrase:

—Que sou o Dr. Bazilio, não é verdade? Esse já vai muito longe: o Dr. Bazilio está morto, bem morto, acredite. O que vê aqui a olhar para o Sr. e que lhe pareça o espectro d'elle, esteve não ha muito na pelle de Nungal, e sabe perfeitamente que se suicidou ás duas horas da noute passada por ter perdido ao jogo grande parte da sua riqueza. Eu fui Nungal por espaço de um quarto de hora; saberei bem o que lhe affirmo?

E se o capitão tivesse continuado a fallar d'este modo, ainda Euzebio teria ficado muito mais estupefacto.

Mas calou-se, e o rapaz exclamou:

— Que quer dizer tudo issso? Todas as suas palavras são para mim um enygma, que me confunde. Ha vinte e quatro horas, desde que o Dr. Bazilio se envolveu na minha vida, não sei o que me succede, ou pelo menos não posso dar uma explicação cathegorica do que me está acontecendo. Duvido de mim mesmo, dos demais e até de Deus. Cuido que estou no inferno, em summa, não sei o que diga!

— Socegue; daqui á pouco tempo estarei no alto mar lutando contra as aves marinhas de máo aguoro e o Sr. será o unico beneficiado.

— Eu não quero essa herança, renuncio á ella; o senhor nunca foi tio de Ester.

— Isso não lhe importa.

— Importa, porque aceitar essa herança seria fazer um pacto com o diabo, cujo poder não reconheço nem quero reconhecer.

— E' uma criança, disse o capitão tirando um papel da algibeira, papel que Euzebio conheceu logo á primeira vista. Aqui está o contrato que o liga na terra ao que representa Bazilio, e com quanto não esteja escripto com chammas sobre pergaminho preto, tem não obstante o sello do governo, e entre os nossos pactos, meu amigo, uma convenção escripta ou uma letra de cambio é o verdadeiro pacto infernal. O homem que assigna uma letra de cambio, deixa de pertencer á si mesmo; se não paga segundo o praso, quer seja á tantos dias ou a vista, tem logo em cima de si o protesto e as consequencias d'elle. Shilock era um parvo, que apenas pedia duas libras de carne. Devia pedir cento e vinte, cento e quarenta, e te-las-hia todas. Os agiotas e usurarios modernos não são tão estupidos; pedem logo o corpo e obteem no sem difficuldade. De feito, a vontade de um homem livremente demonstrada n'um documento autorisado com a sua assignatura, quer esteja a assignatura escripta com tinta ou com sangue, basta para o agrilhoar. Assim nós estamos perfeitamente obrigados, desde o momento em que, em troca da vida de tua mulher, me prometeste domar os teus instinctos, que eu te disse não conseguirias vencer; e já que és genro de um tabellião deves saber que assignaste um contrato synalmatico, e que este produz os seus effeitos desde que qualquer das duas partes principia a po-lo em pratica.

— E' certo; mas quando fiz essa promessa julguei tratar com um homem como eu, não com um espirito diabolico.

— Vens a dizer na tua, que julgavas conservar-te livre e faltar á fé promettida quando tivesses obtido tudo o que esperavas do teu semelhante. Esperavas que o homem com quem te obrigaste não podesse exigir-te o cumprimento da tua promessa. Tencionavas fazer uma picardia? Por desgraça tua não será assim; com tudo, se para tranquillisar a tua consciencia queres convencer-te de que não sou nem o Arbimanes dos persas, nem o Jiphon dos egypcios, nem o Pithon, nem o Satanaz de Milton, nem o Mefistófeles de Fausto, nem o Bofonset dos templarios, nem a serpente, nem a tarasca da idade média, nem o diabo em summa, affianço-te que não sou nada d'isso. E se duvidas da minha palavra, olha para o meu calçado, olha para o meu turbante, *vide pedes, vide caput*, e não acharás nem chavelhos nem garras.

— E [illegible] quem é?

— Uma [illegible].

— Uma vontade?

— Sim: uma immortalidade applicada á um intuito: á immortalidade.

— Do corpo ou da alma?

— Do corpo, imbecil; a alma é immortal pela sua propria essencia, em quanto que o corpo é morredouro.

— E' então immortal?

— Ainda não, mas conto uma longevidade de cento e trinta á cento e quarenta annos e quero chegar aos tres seculos. O espectaculo que ha vinte annos nos offerece o mundo e tão curioso! Por isso o desejo de viver me levou a resuscitar uma sciencia que se julgava morta, acaba-la, e esse desejo deu-me a força e o poder cujas provas tiveste á vista.

— Mas póde lutar contra a morte? perguntou Euzebio cada vez mais espantado.

— Parece-me que já o viste; escuta, porém, vou dizer-te uma d'essas verdades hoje desconhecidas, mas que serão evidentes no futuro. A morte não é mais do que o phantasma dos ignorantes; a morte não existe: o corpo é a vestidura da alma e nada mais. Quando o corpo se gasta pelo uso, a alma abandona-o, como se deixa um vestido roto e velho, e busca outro no primeiro corpo que vem ao mundo. Pois bem: a minha sciencia consiste em mudar de trajo antes de se gastar e destroir o que trago.

Pronunciou estas ultimas palavras rindo-se d'aquella maneira que tanto aterrava Euzebio.

— E' possivel! exclamou este!

— Ah! perdão; dizer-te como, seria revelar-te a minha sciencia e ficarias então sabendo tanto como eu; mas o que posso assegurar-te é que quando Euzebio Van-den-Beck, farto de sua mulher Ester Menuis, disser: « Onde diabo tinha eu a cabeça quando n'uma noute tempestuosa fui buscar o Dr. Bazilio, á quem Deus confunda? Para que pedi á esse odioso Dr. que restituisse a vida á Ester? » Quando disser essas palavras, a alma de Euzebio Van-den-Beck deixará o seu corpo, e como esse corpo estará ainda fresco, são, moço e famoso, para uma existencia viril de trinta annos, a alma de Bazilio, ou o que é o mesmo a alma de certo chefe de bandidos ou de piratas, se alojará n'elle para gozar dos referidos trinta annos.

— Por conseguinte a sorte do capitão Nungal que me noticiou...

— Foi apenas mudança de pelle ou de trajo.

— E assim viverá...

— Até a consummação dos seculos, graças á que a ignorancia dos homens é tanta que não existe um só ente que esteja conforme com a sua sorte.

Todavia, ponderou Euzebio, ainda lhe não pertenço; e já que me prevenio, quer-me parecer que se conta comigo acabará a sua existencia na pelle do capitão.

— Cuidas isso? disse o malaio rindo.

— E affianço-lhe que assim será.

— Pois se estás seguro do que dizes, não tens razão alguma para desprezar essa herança.

— Aceito-a, respondeu resolutamente Euzebio, aceito-a. Rico e feliz, resistirei melhor ás infernaes tentações com que seguramente me perseguirás. Empregarei parte dos meus rendimentos em boas obras, e tendo o céo pelo meu lado, ficarei mais fortalecido contra o teu poderio.

— Pois mãos a obra, retorquio o malaio, mãos á obra, e boa saude. A vida é curta; a tua, especialmente, não está destinada a ser muito extensa; faze com que seja boa, e até mais ver, Euzebio.

Disse, e voltando-se para o barco, apparelhado, já fez um signal com a mão.

Quatro marinheiros botaram a lancha á agua, e approximaram-n'a da praia.

O capitão saltou para a lancha, e pouco depois atracava ao costado do *Praine*.

Mal chegou ao convez, pegou na bozina, e o navio que já o esperava prompto a sahir, levantou ferro, e soltou ao vento ás vélas.

Ao passar por diante do sitio onde estava Euzebio, o capitão Nungal dirigio com a mão o ultimo adeus ao esposo de Ester.

O rapaz seguio com a vista o baixel até se perder no horisonte.

Depois decidio-se a voltar para casa: mas o seu estado de sobre excitação nervosa era indescriptivel. N'aquelle mesmo dia sahio de cama com uma febre espantosa Ester chamou o melhor medico, e este declarou que o doente não resistiria tres dias ao delirio que o anniquilava.

*(Continuar-se-ha)*

TYP. DO DIARIO—RU. DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

MUTILADO